

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESQUISA
CURSO DE MESTRADO EXECUTIVO**

**PERSPECTIVAS DE INCREMENTO
ECONÔMICO ALAVANCADO PELO
TURISMO NO MUNICÍPIO DE BENTO
GONÇALVES – RS**

DISSERTAÇÃO APRESENTADA À ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE

NÁDIA CRISTINA POLLETO

Rio de Janeiro 2001

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESQUISA
CURSO DE MESTRADO EXECUTIVO

TÍTULO

**PERSPECTIVAS DE INCREMENTO ECONÔMICO ALAVANCADO PELO
TURISMO NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES – RS**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APRESENTADA POR:

NÁDIA CRISTINA POLETO

E

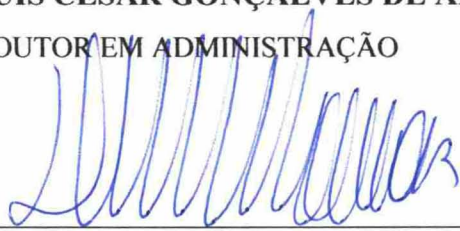
APROVADO EM 23 / 10 / 2001

PELA COMISSÃO EXAMINADORA



LUIS CÉSAR GONÇALVES DE ARAÚJO

DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO



DEBORAH MORAES ZOUAIN

DOUTORA EM ENGENHARIA DA PRODUÇÃO



SIMONE APARECIDA SIMÕES ROCHA

DOUTORA EM CIÊNCIAS EM ENGENHARIA DA PRODUÇÃO

DEDICATÓRIA

À Naylor, amiga, companheira, e incansável mãe.

Ao Fábio, irmão presente em todas as horas.

Ao Antonino, meu pai, em memória.

AGRADECIMENTOS

A minha mais profunda gratidão ao
DR. LUÍS CESAR GONÇALVES DE ARAÚJO,
meu professor orientador académico,
por sua disponibilidade e sensibilidade.

SUMÁRIO

RESUMO9

ABSTRACT 10

INTRODUÇÃO..... 11

1 DEFINIÇÕES DO TURISMO E DE TERMINOLOGIAS CORRELATAS..... 15

1.1 Turismo..... 15

1.1.1 As definições econômicas..... 15

1.1.2 As definições técnicas 16

1.1.3 As definições holísticas 17

1.2 Definições correlatas 18

1.2.1 Viagem ou deslocamento 19

1.2.2 Permanência fora do domicílio..... 19

1.2.3 Temporalidade..... 19

1.2.4 Efeito do turismo 19

1.2.5 Objeto do Turismo..... 20

1.2.5.1 Bens turísticos..... 20

1.2.5.2 Serviços turísticos 20

2 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO TURISMO NO MUNDO 22

<u>2.2 O turismo contemporâneo</u>	27
<u>2.2.1 As forças da mudança</u>	27
<u>2.2.2 Conseqüências dos atentados terroristas aos EUA</u>	30
<u>3 O PROCESSO IMIGRATÓRIO</u>	32
<u>3.1 Situação: Itália e Brasil</u>	32
<u>3.2 O Rio Grande do Sul</u>	33
<u>3.3 A Colônia Dona Isabel</u>	34
<u>3.4 A transformação</u>	35
<u>4 CONHECENDO BENTO GONÇALVES</u>	38
<u>4.1 Atrativos naturais</u>	38
<u>4.2 Atrativos culturais</u>	40
<u>4.3. Calendário de eventos do município de Bento Gonçalves - ano 2001</u>	50
<u>4.4. Calendário de eventos do município de Bento Gonçalves - ano 2002</u>	53
<u>4.5 Indústrias regionais (setor vinícola)</u>	56
<u>4.6 Atrativos comerciais</u>	58
<u>4.6.1 Centros de Compras:</u>	58
<u>4.6.2 Lojas de artesanato</u>	59
<u>4.7 Agências de turismo</u>	59
<u>4.8 Universidades / Faculdades de turismo</u>	61
<u>4.9 Postos de informações turísticas</u>	61
<u>5 O TURISMO BENTO-GONÇALVENSE E AS INFORMAÇÕES DE MERCADO</u>	62
<u>TABELA 1 - FLUXO DE TURISTAS - COMPARATIVO 1998, 1999 E 2000</u>	63
<u>GRÁFICO 1 - FLUXO DE TURISTAS - COMPARATIVO 1998, 1999 E 2000</u>	64
<u>TABELA 2 - FLUXO DE TURISTAS NA PIPA-PÓRTICO</u>	65

<u>GRÁFICO 2 - FLUXO DE TURISTAS NA PIPA-PÓRTICO.....</u>	66
<u>TABELA 3 - OPÇÕES GASTRONÔMICAS DE BENTO GONÇALVES</u>	67
<u>TABELA 4 - BENTO GONÇALVES/RS - CAPACIDADE HOTELEIRA.....</u>	68
<u>TABELA 5 - OCUPAÇÃO HOTELEIRA DE BENTO GONÇALVES/RS</u>	69
<u>TABELA 6 - COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA - VISITANTES - VAREJO</u>	70
<u>GRÁFICO 6 - COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA - VISITANTES – VAREJO</u>	72
<u>TABELA 7 - MARIA FUMAÇA - UM RETORNO AO PASSADO.....</u>	73
<u>GRÁFICO 7 - MARIA FUMAÇA - UM RETORNO AO PASSADO</u>	74
<u>6 INICIATIVAS E EMPREENDIMENTOS RECENTES IMPULSIONAM O DESEMPENHO INSTITUCIONAL DO TURISMO EM BENTO GONÇALVES</u>	75
<u>6.1 Apresentando algumas das iniciativas e empreendimentos</u>	77
<u>CONCLUSÃO.....</u>	85
<u>BIBLIOGRAFIA.....</u>	89
<u>ANEXOS</u>	91
<u>Anexo A – Ferradura</u>	92
<u>Anexo B - Parque de Eventos da FENAVINHO.....</u>	93
<u>Anexo C - Jeep Aventura</u>	94
<u>Anexo D - Rafting.....</u>	95
<u>Anexo E - Vale dos Vinhedos</u>	96
<u>Anexo F - Caminhos de Pedra</u>	97
<u>Anexo G - Ponte do Rio das Antas.....</u>	98
<u>Anexo H - Igreja Matriz Cristo Rei</u>	99
<u>Anexo I - Igreja São Bento</u>	100
<u>Anexo J - Via Del Vino.....</u>	101

Anexo L - Maria Fumaça..... 102

Anexo M - Pipa Pórtico..... 103

Anexo N - Hotel Villa Michelin 104

Anexo O - Hotel Dall'Onder 105

Anexo P - Colheita da Uva 106

RESUMO

É indiscutível, nos dias atuais, que o turismo deva ser encarado como importante motor de desenvolvimento com base local, contemplando as potencialidades endógenas, já que produz mutações no ambiente físico e social onde se instala..

O município de Bento Gonçalves - RS, abarca inúmeros fatores que podem ser considerados potencialmente atrativos turísticos, como clima, relevo, gastronomia, cultura, eventos, produção agrícola e industrial, etc.

Com base nestes fatores, a presente dissertação - que surgiu da detecção de que o mercado do turismo está em franco crescimento em todo mundo e da possibilidade de encontrar uma forma de impulsionar cada vez mais a economia do município - terá como meta estudar cientificamente o fenômeno turístico (prioritariamente receptivo) desta cidade, tendo em vista detectar ações e atividades que ensejem incremento e que possam contribuir para alavancar economicamente a economia local.

Embora a palavra "turismo" tenha surgido no século XIX, algumas de suas formas já existiam desde as mais antigas civilizações e a sua participação, até recentemente, estava restrita a uma elite que dispunha de tempo e dinheiro para realizar suas viagens. Atualmente, porém, a maioria das pessoas dos países desenvolvidos, e um número significativo daquelas dos países subdesenvolvidos, têm realizado viagens turísticas uma ou mais vezes por ano, de modo que o turismo já não é uma prerrogativa de alguns cidadãos privilegiados; sua existência é aceita e constitui parte integrante do estilo de vida para um número crescente de pessoas em todo mundo. Por isso, o planejamento é fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico equilibrado e em harmonia com os recursos físicos, culturais e sociais das regiões receptoras.

Num ramo de negócios como o do turismo, sujeito a rápidas mudanças no comportamento da demanda, a pesquisa caracteriza-se como instrumento valioso que permite posteriores previsões e projeções de tendências sobre a evolução futura do setor.

Com base nos dados levantados (que deverão espelhar a maior aproximação possível da realidade), a presente dissertação, intitulada *Perspectivas de Incremento Econômico Alavancado Pelo Turismo no Município de Bento Gonçalves - RS*, pretende dimensionar equipamentos e serviços que serão necessários para atender as expectativas da clientela turística que visitar o município de Bento Gonçalves - RS, nos próximos anos.

Por último, as informações obtidas neste trabalho auxiliarão nas escolhas de estratégias que poderão ser utilizadas pelas organizações públicas e privadas, que disputarão os cliente-turistas no mercado.

ABSTRACT

Touring produces mutations on physical and social surroundings where it fits up.

It is incontestable that, nowadays, touring must be looked upon as an important motor for development with local basis, considering the possibilities of the endogenous environment.

The district of Bento Gonçalves – R.S. encloses countless factors that can be looked upon as potential attractions for touring (climate, relief, gastronomy, culture, events, farming and industrial production, etc...).

With these factors forming a basis, the present composition will aim at doing a scientific study of the touring phenomenon in this city, (with the priority for reception) , considering the detection of actions and activities that can produce an impulse to increment and that can contribute towards the expansion of the local economy.

As the touring market shows a real growth all over the world ; Aware of the beauty of the nature, the hospitable, cheerful and worker people of Bento Gonçalves and relating to the possibility of combining these factors in order to increase even more the economy of this district, the present composition will be set out this way. And its subject will be:

“Possibilities of economic increase helped by touring in Bento Gonçalves district”.

Even so the word “touring” appeared on 19th century . Some of its forms existed since the most ancient civilisations. However most of the people in the developed countries and a significant number in the emergent ones , have travelled for touring once or more every year. “ Thus, touring is no more a privilege for few citizens . Its existence is admitted and makes up an important part of the way of life for an increasing number of people all over the world” (Rushmann, Doris 1977)

In this way, planning is essential for an equilibrated touristic development in harmony with the physical, cultural and social possibilities of the receiving regions.

In a business branch like touring, submitted by swift changings of behaviours of the request, the search is a worthy implement that allows to preview and to project dispositions about the future evolution of the activity.

With the noted numbers forming a basis (they will show the reality as close as possible) the present composition claims to estimate equipments and services that will be necessary to attend the expectations of the touristic customers who will visit the district of Bento Gonçalves during the next years.

The obtained informations of this search will contribute towards the choice of strategies that will be used by public and private organisations who will compete for the clients on the market.

INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade econômica essencial ao desenvolvimento sócio- econômico de muitos países, regiões e municípios, sendo, em alguns casos, até mesmo sua principal fonte de renda. Além disso, as atividades turísticas ampliam os conhecimentos humanos, possibilitando acessos aos recursos naturais de maneira mais fácil e organizada, e aos costumes de outros povos. O turismo está vinculado às relações comerciais, científicas e culturais pela promoção de feiras, exposições, festivais e outros eventos, gerando grande fluxo de pessoas e serviços. Ele também cria empregos em atividades como hotelaria, agências de viagens, transportadoras turísticas, restaurantes, guias, organizações de eventos, órgãos oficiais de turismo, e demais atividades impactadas pelo seu efeito multiplicador.

Em vista desses dados e desconhecendo a existência de qualquer outro estudo mais profundo que relacione o impacto do turismo receptivo sobre os setores econômicos do município de Bento Gonçalves, a presente dissertação tem por objetivo investigar o tema, buscando resposta para as seguintes questões:

1) Quais os setores da economia do município de Bento Gonçalves - RS que são impactados pelo turismo?

2) Entendemos o turismo receptivo como alternativa para geração de emprego e renda significativos para o município de Bento Gonçalves?

3) Estamos preparados para receber visitantes (turistas) em Bento Gonçalves?

4) Que atividades econômicas demandam incremento em decorrência do turismo no município?

O município de Bento Gonçalves, onde se desenvolverá a pesquisa, apresenta, atualmente, os seguintes dados: além da sede, engloba os distritos de Faria Lemos, Tuiuty, São Pedro e Vale dos Vinhedos. Localizado na Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande Sul (latitude 29°08'54" e longitude 51°023'11") e emancipado em 11 de outubro de 1890, possui uma área de 370 quilômetros quadrados. O clima é subtropical, com temperaturas que variam entre 36°C e -3°C. A população total do município, conforme o censo de 2000, é 91.505 habitantes, sendo que apenas 9.671 encontram-se na zona rural. Sobre o número de eleitores, há uma estimativa de 56.938.

Além disso, fazemos constar os seguintes dados infraestruturais sobre o município:

- INDÚSTRIAS: 911 (239 de móveis, 186 metalúrgicas, 131 de vestuário, 52 de calçados e artefatos de couro, 46 de alimentos e 33 vinícolas - são os setores mais expressivos).
- ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS: 2.571
- PRESTADORES DE SERVIÇOS: 2.938
- PROFISSIONAIS LIBERAIS: 589
- PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS: 2.238
- POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 59.879 habitantes
- TELEFONES FIXOS: 27.514
- VEÍCULOS CADASTRADOS: 37.000
- PRODUTO INTERNO BRUTO: R\$ 1.036.649.923,53 (FEE 1998)
- RENDA PER CAPITA: US\$ 11.474,00 por ano.
- DOMICÍLIOS: 22 mil
- ESCOLAS: 76 (8 particulares e 68 públicas)
- HOSPITAIS: 2
- POSTOS DE SAÚDE 14

- PAVIMENTAÇÃO: em 80% das ruas.
- REDE DE ESGOTO: em 70% dos domicílios.
- ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL: em 100% dos domicílios.
- REDE ELÉTRICA: em 98% dos domicílios.
- CINEMAS: 5
- PRAÇAS E PARQUES: 24
- AGÊNCIAS / POSTOS BANCÁRIOS: 14

Quanto aos instrumentos de pesquisa a serem utilizados na presente dissertação dados cadastrais dos turistas, obtidos junto aos hotéis e agências de turismo, entrevistas com representantes das amostras selecionadas para estudo, além de coleta de outras informações junto a órgãos públicos do município. Todos os dados serão confrontados e categorizados, e receberão tratamento estatístico quantitativo e qualitativo.

As informações coletadas sobre os turistas levarão em conta o sexo, a idade, a profissão, o tempo de permanência na cidade, a origem dos visitantes, os motivos da viagem, o número de visitas já feitas ao município, as compras que já realizou, os serviços que utilizou, as expectativas que não foram satisfeitas, etc. Com base nesses dados, objetiva-se traçar o perfil do visitante e suas necessidades, além de verificar que ações são necessárias para prestar bons serviços aos turistas e as inovações para atrair novos clientes ao município. De acordo, portanto, com as informações obtidas, montaremos os quadros de estudo, para posterior codificação e tabulação.

A dissertação dividir-se-á em seis capítulos. No primeiro, será feita uma explicitação do conceito de turismo a partir de diversos autores, além da definição de terminologias correlatas. No segundo, será efetuada uma abordagem histórica do turismo, desde os seus primórdios até os dias de hoje, englobando eventos históricos mundiais que se encontram na gênese do fato turístico. No terceiro capítulo, será elaborada uma breve contextualização da

imigração italiana no Brasil, motivadora da colonização e fundação do município de Bento Gonçalves. No quarto capítulo, será feito um levantamento do potencial turístico da cidade, apresentando seus principais atrativos, incluindo, aí, o calendário dos eventos referentes aos anos de 2001 e 2002. No quinto capítulo, serão analisadas comparativamente diversas tabelas sobre o fluxo de turistas em Bento Gonçalves, nos anos 1998, 1999 e 2000. No último capítulo, serão entrecruzadas e analisadas todas as informações colhidas, apontando os principais problemas e as respectivas soluções para o setor turístico de Bento Gonçalves.

Convém destacar que, devido à data de elaboração da presente pesquisa, muitos dados referentes ao ano de 2002 não foram coligidos e analisados. Da mesma forma, tendo em vista o caráter dissertativo do estudo, muitos itens não serão aprofundados exhaustivamente, permanecendo, assim, como possibilidades de pesquisas posteriores.

1 DEFINIÇÕES DO TURISMO E DE TERMINOLOGIAS CORRELATAS

1.1 Turismo

Nos campos acadêmicos, nas empresas e nos órgãos governamentais, pode-se identificar três tendências para a definição de turismo: a econômica, a técnica e a holística.

1.1.1 As definições econômicas

Nessa definição, costuma-se reconhecer somente as implicações econômicas ou empresariais relacionadas ao termo. O alemão Herman von Schullard, em 1910, definia o termo como "a soma das operações, principalmente de natureza econômica, que estão diretamente relacionadas com a entrada, permanência e deslocamento de estrangeiros para dentro e para fora do país, cidade ou região".

Esta definição, como se vê, ignora aspectos importantes, pois turismo implica movimento de pessoas, ou seja, apresenta-se como um fenômeno que envolve "gente". Assim, deveria ser considerado, prioritariamente, como um ramo das ciências sociais e não das ciências econômicas, pois transcende a esfera das meras relações da balança comercial.

Uma outra definição, proposta pelo Departamento Australiano de Turismo e Recreação, em 1975, postula que o "turismo é uma importante indústria nacionalmente identificável. Compreende um amplo corte transversal de atividades componentes, incluindo a provisão de transporte, alojamento, recreação, alimentação e serviços afins".

Novamente, dentro de uma postura economicista, o turismo é visto como um gerador incontestável de lucros. Contextualizando o turismo no âmbito da sociedade industrial, coloca em segundo plano todas as demais premissas que modernamente dão sustentabilidade ao turismo.

Da mesma forma, o Ansett Airlines of Australia, em 1977, determina que o "turismo refere-se à provisão de transporte, alojamento, recreação, alimentação e serviços relacionados para viajantes domésticos e do exterior. Compreende a viagem para todos os propósitos, desde recreação até negócios".

Na nossa opinião, está claro que o tráfego de viajantes conduz ao turismo, contudo, não é turismo por si só. Turismo é, também, a soma das relações entre as pessoas que temporariamente se encontram em um lugar e os nativos desse local. Essa definição, enfim, considera muito mais os equipamentos do que as pessoas.

Por outro lado, mais do que componentes empresariais, o conceito envolve também uma faceta qualitativa, como sugere Robert McIntosh, em 1977: "turismo pode ser definido como a ciência, a arte, e a atividade de atrair e transportar visitantes, alojá-los e cortesmente satisfazer suas necessidades e desejos".

1.1.2 As definições técnicas

Devido não só à preocupação com a mensuração do tamanho e à natureza dos mercados turísticos, mas também por causa das dificuldades de se chegar a consensos, provocadas pelos múltiplos aspectos do turismo, muitas das definições de turismo são constituídas por meio de uma definição particular de "turista", para, depois, serem estendidas por dedução, ao turismo em geral. Contudo, este tipo de procedimento gera confusões,

devendo-se observar que, em todo esforço para definir o termo, faz-se necessário diferenciar "conceito" de "definições técnicas".

Em 1963, as Nações Unidas patrocinaram uma Conferência sobre Viagens Internacionais e Turismo, realizada em Roma, a qual recomendou definições de "visitante", "turista" e "excursionista", para fins de estatísticas internacionais, e concluiu: "para propósitos estatísticos, o termo 'visitante' descreve a pessoa que visita um país que não seja o de sua residência, por qualquer motivo, e que nele não venha exercer ocupação remunerada".

A palavra turista, por sua vez, refere-se a visitantes temporários que permanecem pelo menos vinte e quatro horas no país visitado, em viagens que podem ser classificadas sob um dos seguintes tópicos: de lazer (recreação, férias, saúde, estudo, religião e esporte), de negócios, de família, de missões e de conferências. Já o termo excursionista engloba os visitantes temporários que permanecem menos de vinte e quatro horas no país visitado, incluindo-se aí viajantes de cruzeiros marítimos.

O conceito fornece, portanto, uma estrutura especulativa e teórica, que identifica as características essenciais e distingue o turismo de outros fenômenos similares. As várias definições técnicas de "turista" fornecem conceitos para uma definição geral de aplicação internacional e interna, os quais podem muito bem ser integradas na estrutura de definição geral do turismo. Por último, convém dizer que o conceito apresenta os princípios gerais, os instrumentos, as medidas, para um relacionamento harmonioso da atividade turística com os recursos que constituem sua "matéria-prima".

1.1.3 As definições holísticas

Ao contrário das tendências acima explicitadas, as definições holísticas procuram abranger a essência *total* do assunto. W. Hunziker e K. Krapf, em 1942, definiram turismo

como “a soma dos fenômenos e das relações resultantes da viagem e da permanência de não-residentes, na medida em que não leva à residência permanente e não está relacionada a nenhuma atividade remuneratória”. Esse conceito engloba muitos aspectos que se centralizam no foco principal, isto é, os turistas, o que permite abordagens interdisciplinares e multidisciplinares do estudo do Turismo.

Para Jafar Jafari, por sua vez, “turismo é o estudo do homem longe de seu local de residência, da indústria que satisfaz suas necessidades, e dos impactos que ambos, ele e a indústria, geram sobre os ambientes físicos, econômico e sócio-cultural da área receptora”. Como se vê, o autor incorporou no estudo do turismo teorias e conceitos de campos correlatos, como, por exemplo, da antropologia, da sociologia, da economia, da geografia, da ciência política, da ecologia e dos estudos urbanísticos. De modo ampliado, poderíamos, ainda, incluir o marketing, o direito, a administração e a psicologia.

Muitos são os autores e inúmeras são as definições que tratam do assunto turismo. Disso resulta que, quanto maior o número de pesquisadores que se preocupam em estudá-lo, tanto mais destacadas se apresentarão a amplitude e a extensão do fenômeno turístico e mais insuficientes e imprecisas serão as definições existentes. Por ser um fenômeno muito amplo e complexo, o que o torna praticamente impossível de ser expressado corretamente, muitos preferem observar invariavelmente seus aspectos parciais ou apenas algumas de suas realidades isoladas.

1.2 Definições correlatas

As mais diversas noções de Turismo apresentam, contudo, alguns elementos comuns ou relativamente diferenciados, dentre os quais cabem ser destacados:

1.2.1 Viagem ou deslocamento

O movimento está conectado ao próprio sentido etimológico do termo "tour": viagem em circuito, deslocamento de ida e volta. "Tour", em francês, significa apenas "movimento circular", em linguagem figurada. Com ele, os ingleses, no começo do século XVIII, formaram "tourism, tourist". Deve-se, pois, aos ingleses, o sentido atual do termo. (BENI, Mário Carlos: 1998, p. 38).

1.2.2 Permanência fora do domicílio

A duração da permanência fora do domicílio é uma das variáveis principais na caracterização e classificação do fluxo. Também o é a solicitação do equipamento receptivo na destinação da viagem. Estas variáveis, combinadas e somadas ao comportamento de gastos do turista no local, constitui, no cruzamento com outras variáveis auxiliares, a base da compreensão estrutural do tráfego turístico.

1.2.3 Temporalidade

A viagem e a permanência são os dois primeiros elementos característicos, contudo, por si só insuficientes para configurar o fenômeno.

1.2.4 Efeito do turismo

O elemento subjetivo que caracteriza todo o fenômeno Turismo é o homem. Como afirma o Prof. Hunziker, "o homem é o verdadeiro centro do turismo". Daí se depreende que a função econômica do turismo é subsidiária, enquanto "a sua missão humanitária é eminente". O homem, com seu desejo e sua necessidade, dá origem às várias atividades econômicas causadas pelo Turismo, sendo esta sua primeira e direta derivação.

1.2.5 Objeto do Turismo

O elemento concreto do fenômeno, denominado Empresa de Turismo, traduz-se no equipamento receptivo e no fornecimento dos serviços para a satisfação das necessidades do turista. Ela é complexa e, em boa parte, responsável pela produção, preparação e distribuição dos bens e serviços turísticos, que podem ser:

1.2.5.1 Bens turísticos

1. *materiais* (monumentos, museus, galerias de arte, praias e outros) e *imateriais* (clima, paisagem e outros);
2. *imóveis* (terrenos, casas, hotéis, museus, galerias e outros) e *móveis* (produtos gastronômicos, artísticos e artesanais);
3. *duráveis* ou *perecíveis* (artesanais ou produtos gastronômicos);
4. *de consumo* (bens que satisfazem diretamente as necessidades dos turistas) e *de capital* (os que são utilizados para a produção de outros bens);
5. *básicos, complementares e interdependentes*;
6. *naturais* ou *artificiais*.

1.2.5.2 Serviços turísticos

1. *receptivos* (atividades hoteleiras e extra-hoteleiras);
2. *de alimentação*;
3. *de transporte* (da residência à destinação turística e no centro receptor);
4. *públicos* (administração turística, postos de informação, etc.);
5. *de recreação e entretenimento* na área receptora.

Em síntese, o turismo encontra-se ligado praticamente a quase todos os setores da atividade social humana, o que causa uma grande variedade de conceitos, todos eles válidos enquanto se circunscrevem aos campos em que é estudado. Nesse sentido, para Mário Carlos Beni, "a conceituação do Turismo não pode ficar limitada a uma simples definição, pois que este fenômeno ocorre em distintos campos de estudo, em que é explicado conforme diferentes

correntes de pensamento, e verificado em contextos vários da realidade social." (Beni, Mário Carlos: 1998, p. 40).

Assumindo tal ponto de vista, a presente dissertação, nas páginas que seguem, pretende realizar um levantamento da situação atual da cidade de Bento Gonçalves - RS, no mercado de turismo, analisar suas potencialidades, avaliar as oportunidades e apontando eventuais alternativas de exploração mercadológica.

2 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO TURISMO NO MUNDO

O fenômeno turístico está relacionado com viagens, com a visita a um local outro que não o de residência da pessoa. Deste modo, o turismo teve início quando o homem deixou de ser sedentário e passou a viajar. Pode-se, portanto, admitir que o turismo de negócios antecedeu o turismo de lazer.

Era de ordem econômica a motivação que levou os povos antigos a realizarem grandes viagens exploratórias, que buscavam conhecer novas terras para ocupação e posterior exploração. Assim, o turismo de aventura data de milênios, antes de Cristo.

Na Idade Média, através das cruzadas, a motivação religiosa foi responsável por viagens. O turismo religioso, portanto, remonta há muitos séculos atrás. No império romano, eram comuns as viagens para visita às termas, o que nos leva a concluir que o turismo de saúde também não é recente.

Segundo McIntosh, o turismo deve ter surgido com os babilônios, por volta de 4000 a.C.:

El invento del dinero por los sumerios (babilonios) y el auge del comercio que se inició aproximadamente en el año 4000 a.C., tal vez señale el comienzo de la era moderna de los viajes. Los sumerios fueron los primeros en concebir la idea del dinero, y en aplicarla a sus transacciones comerciales. (También inventaron la escritura y la rueda, por lo que se les podría considerar como los fundadores de los viajes). El hombre podía pagar por el transporte Y el

alojamiento ya fuera com dinero e por trueque de bienes" .(Robert McIntosh e Shashikant Grupta, Turismo - Planeación, Administración y Perspectivas, Cidade do México: Limusa Noriega Ed., 1993)

Três mil anos antes de Cristo, o Egito já atraía inúmeros viajantes que para lá fluíam para contemplar as pirâmides e outros monumentos. Eles se deslocavam em embarcações pelo rio Nilo ou por terra, em carruagens.

Talvez tenham sido os fenícios aqueles que mais desenvolveram o conceito moderno de viagens. Por tratar-se de uma terra inóspita para o cultivo, houve a necessidade de desenvolverem o comércio internacional como forma de sobrevivência. Isso ocorreu há mais de mil anos antes de Cristo, quando foram registradas viagens pela China e Índia.

Mais tarde, na Grécia Antiga, existem registros de viagens organizadas para participação de jogos olímpicos. Talvez seja este o berço do Turismo Esportivo. Já no império romano, existem registros das primeiras viagens de lazer, visto que os nobres romanos viajavam grandes distâncias (cerca de 150 Km por dia em carroças puxadas a cavalos), exclusivamente para visitarem grandes templos. Neste período, eram usuais, também, as viagens dos romanos às cidades litorâneas, para banhos medicinais. Surgiram, então, os postos de trocas de animais e as hospedarias que, convertidas em hotéis, anos depois passariam a ser um elemento fundamental na viabilização do turismo.

Com o fim do império romano, as viagens sofreram um grande decréscimo. A auto-suficiência, característica dos feudos, tornou as viagens uma verdadeira aventura, pelo perigo de assaltos por grupos de bandidos (as exceções, nessa época, eram as cruzadas - grandes expedições organizadas para visitação dos centros religiosos da Europa e para libertar Jerusalém do domínio dos  rabes). Este pode ter sido o processo precursor do turismo de grupos.

As viagens se ampliaram e começaram a ser mais seguras após o ano 1000. Surgiram as grandes estradas por onde fluíam comerciantes transportando suas mercadorias em animais de carga, carruagens puxadas a cavalo, peregrinos, mendigos, trovadores, monges errantes e estudantes.

Data do início da Idade Média o surgimento de um hábito nas famílias nobres de enviarem seus filhos para estudar nos grandes centros culturais da Europa. Nasciam, assim, as viagens de intercâmbio cultural. As feiras, que hoje provocam grande fluxo de turismo no mundo todo, já aconteciam na Idade Média, ao longo dos entroncamentos das auto-estradas do território europeu, onde os comerciantes trocavam suas mercadorias.

As necessidades de expansão do comércio, em decorrência das rotas comerciais, fizeram com que as viagens, que, inicialmente, eram apenas terrestres, passassem a incluir roteiros marítimos como novas modalidades (primeiro, ligando a Europa à África através do mar Mediterrâneo e, depois, através dos oceanos).

Datam desta época (1271) as grandes viagens de Marco Polo - um veneziano que chegou a visitar a China. Todavia, antes dele, um judeu, Benjamim de Tudela, residente em Zaragoza (em 1160), viajou através da Europa, da Pérsia e da Índia.

Os séculos XV e XVI foram marcados pelas grandes navegações de descoberta de um novo caminho para as Índias, que tiveram como consequência a descoberta e colonização de inúmeras terras desconhecidas, entre elas o Continente Americano.

O surgimento das ferrovias, no século XIX, propiciou deslocamentos a distâncias maiores em períodos de tempo menores. Com isso, o turismo foi fortemente impulsionado. Para se ter uma idéia, na Inglaterra, desde 1830, já existiam linhas férreas que transportavam passageiros. Em 1841, Tomas Cook organizou uma viagem de trem para 570 passageiros

entre as cidades de Leicester e Loughboroug, na Inglaterra. A viagem foi um sucesso, e a sua empresa passou a organizar excursões para a parte continental da Europa e, mais tarde, até os Estados Unidos. A empresa prosperou e passou a ser considerada a primeira agência de viagens do mundo.

Podemos, ainda, acrescentar a tudo isso o advento da aviação, que, em menos de um século, evoluiu muito, tornando as viagens mais rápidas e baratas, possibilitando, assim, um grande intercâmbio turístico entre as nações do mundo inteiro.

No Brasil, a história do turismo começa com o seu próprio descobrimento. As primeiras expedições marítimas que aqui chegaram, com Américo Vespúcio, Gaspar Lemos, Fernando de Noronha e outros, não deixavam de estar fazendo turismo de aventuras. Salienta-se que essas viagens exploratórias não se restringiam apenas a portugueses, mas, também, a navegadores espanhóis, franceses, holandeses e ingleses que exploraram as costas brasileiras.

Com a instalação das capitanias hereditárias e do Governo Geral, criou-se um turismo de negócios entre a metrópole e a colônia. Surgiu, ainda, a necessidade de viagens de intercâmbio cultural, pois os filhos das famílias mais abastadas eram enviados para estudar em Portugal. Contudo, o "turismo" receptivo brasileiro era bastante precário, devido à ausência de uma infra-estrutura eficiente que pudesse acolher os visitantes e transportá-los pelo seu território.

Um referencial importante na nossa história está relacionado com a famosa expedição do naturalista alemão Von Humboldt. Ele empreendeu longa viagem por grande parte do território brasileiro pesquisando a flora brasileira, do que resulta uma ampla variedade de estudos sobre geografia, botânica e zoologia.

No início do século XIX, a corte portuguesa se transfere para o Brasil e, com isso, há um grande desenvolvimento urbano, notadamente no Rio de Janeiro. Em vista disso, cresce também a demanda por hospedagem na cidade, em função da visita de diplomatas e comerciantes. Inicia-se, assim, a hotelaria brasileira.

Na segunda metade do século XIX, principalmente pela ação do Visconde de Mauá, desenvolvem-se os transportes movidos a vapor. Na metade do século XIX, existiam no Rio de Janeiro, entre hotéis, hospedarias e restaurantes, cerca de 200 estabelecimentos. Já em São Paulo só se tem notícia de hotéis com algum padrão de qualidade em torno do ano de 1870.

Em 1908, era inaugurado o Hotel Avenida no Rio de Janeiro, com 220 quartos, o maior do Brasil, marcando o início da moderna hotelaria do país. Em 1927, a empresa aérea Lufthansa cria no Brasil a Condor Syndicat que, mais tarde, daria origem à VARIG. Esta empresa e, posteriormente, a Panair do Brasil dão impulso para o turismo interno e externo.

Apenas em 1968 o governo brasileiro criou os primeiros instrumentos de regulamentação da atividade, com a criação do CNTUR - Conselho Nacional de Turismo, o FUNGETUR - Fundo Geral de Turismo e a EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo.

Esse rápido sobrevôo histórico, além de buscar as origens do turismo no mundo inteiro, mostra que, no Brasil, esse setor também não é muito recente, pois existe desde 1500, com a chegada dos descobridores. Todavia, o caráter estruturado e regulamentado do turismo existe há pouco mais de trinta anos, o que mostra que ainda há muito para ser feito nessa área. Outro aspecto que chama a atenção nesse retrospecto histórico é o fato de o desenvolvimento do turismo estar diretamente ligado à evolução dos meios de transporte, permitindo deslocamentos mais rápidos, seguros e confortáveis.

2.2 O turismo contemporâneo

2.2.1 As forças da mudança

As previsões da OMT (Organização Mundial do Turismo) sugerem que o setor crescerá, para além do ano 2000, em média, de 3 a 4 % por ano, e que o turismo internacional irá dobrar entre 1990 e 2010. Isso significa que, no ano 2000, em torno de 660 milhões de viagens turísticas internacionais foram feitas, e 1 bilhão serão realizadas em 2010. A demanda pelo turismo doméstico, porém, irá se expandir de forma mais lenta, visto que alguns países terão alcançado tetos de capacidade de demanda e de tempo disponível para o lazer, limitando um maior crescimento. No lado da oferta, os problemas com terrorismo e doenças podem também desestimular o crescimento em certas áreas. A distribuição do turismo nos primeiros anos deste milênio diferirá, em alguns aspectos, da década de 1990. Haverá mudanças nos mercados, e a resposta do setor determinará o grau de sucesso e aceitabilidade do segmento no futuro. Uma parte importante do processo de gerenciamento do turismo é a compreensão das forças da mudança e a determinação das respostas apropriadas. Cabe aqui identificar dois tipos de influências que exercerão um reflexo importante sobre o turismo:

- *Variáveis exógenas* - Estão fora do controle do turismo, mas terão um impacto em seu desenvolvimento. Ex.: Tendências demográficas (envelhecimento de populações, etc).
- *Variáveis relacionadas ao turismo* - A própria natureza do sistema turístico, dada a mudanças, está impulsionando a mudança no interior do setor.

Contudo, a maioria destas tendências e variáveis está interligada e combina-se para agilizar a velocidade da transformação. Certamente, tendências sociais e econômicas continuarão a encorajar o crescimento do turismo e, por outro lado, a natureza do mercado também mudará com as conseqüentes implicações.

Hoje, o novo consumidor do turismo é bem informado, tem capacidade de discernimento, busca qualidade e participação e, no mundo desenvolvido, faz parte de um grupo etário cada vez mais velho. As motivações para a viagem estão se afastando do passivo prazer ao sol, indo em direção a aspectos relacionados à educação e à curiosidade. Ao mesmo tempo, as viagens serão facilitadas por práticas de trabalho flexíveis e pela aposentadoria precoce. Este turista, cada vez mais sofisticado e informado, pode agora ser servido por uma indústria de turismo que está assumindo firmemente o conceito de mercado, facilitado pelos desenvolvimentos tecnológicos como a Internet, os sistemas de distribuição global e o marketing dos bancos de dados. O movimento de mudança para longe do turismo de massas passivo e no sentido de um consumo mais específico, individual, tem tudo para acelerar-se. Ao mesmo tempo, as mudanças nos mapas econômicos e políticos do mundo serão refletidas em uma nova política de turismo e em diferentes fluxos turísticos, à medida que surgem novos geradores de turismo internacional e doméstico. Sem dúvida, estas novas destinações precisarão ser melhor planejadas e gerenciadas, demonstrando, além disso, mais preocupação e respeito pela comunidade receptora, do que as anteriores. Todo o exercício de previsão em turismo sugere que os envolvidos no setor terão que assumir mais responsabilidade por questões sociais e ambientais. Mas nada disso será possível sem uma mão-de-obra bem treinada. Isto significa que, não apenas mais turistas estarão buscando experiências autênticas em novas destinações, mas também que a maioria dos locais estará buscando aproveitar estes altos níveis de demanda, para aumentar sua renda e diminuir o desemprego.

Uma série de outras variáveis também influencia no futuro do turismo. A mudança no setor tem estado intimamente ligada às inovações nos transportes. No contexto internacional, durante a última década, temos assistido à criação de um novo mapa do mundo, o que acarreta uma série de implicações contínuas para o turismo. Com a criação de blocos econômicos, seus integrantes, via de regra, acabam tendo seu fluxo interno facilitado. Contudo, a difusão da

democracia e a liberalização do comércio são complementadas por uma tendência contraditória, qual seja o surgimento do regionalismo e uma busca pela identidade local. Fatores de longo prazo, como o aquecimento do planeta e a erosão da camada de ozônio, podem reduzir a demanda por certos produtos, como o turismo de praias. Em outros lugares, as doenças e os níveis cada vez menores de segurança também irão limitar sua expansão.

Por fim, as inovações tecnológicas, como a realidade virtual, podem vir a substituir a experiência genuína de viagem como um todo. Mas, o debate sobre o impacto real da realidade virtual ainda está em andamento, como se vê abaixo:

- Os *proponentes* afirmam que, uma vez que o comportamento isolador coloca a casa como a base central e segura para atividades de lazer, a realidade virtual pode diminuir a demanda pela experiência real.
- Os *oponentes* argumentam que a realidade virtual simplesmente aguça o apetite por mais viagens, através de mais exposição e melhor conhecimento do produto.

Muitos futuristas do turismo têm sugerido que o amadurecimento do mercado tem criado um novo turista, que pode ser caracterizado como experiente, sofisticado e exigente. Isto significa que as anuais férias em família, geralmente passadas em uma praia, podem ser gradualmente substituídas por viagens de múltiplos interesses e uma série de experiências inovadoras e criativas, como o turismo baseado em atividades, aventura, aprendizagem e natureza.

Nesta nova segmentação de mercado, o município de Bento Gonçalves encontra-se repleto de atrativos e propostas inovadoras, certamente capazes de satisfazer interesses culturais, intelectuais e esportivos que podem gerar experiências recompensadoras, enquanto preenchem o tempo de lazer dos visitantes. No que se relaciona ao sentido de produtos

dirigidos, dominamos algumas tecnologias que permitem a montagem para atender as preferências individuais.

2.2.2 Consequências dos atentados terroristas aos EUA

Uma questão que interfere diretamente na expansão do turismo está relacionada aos supostos perigos a que o viajante pode se expor. Os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 são um bom e atual exemplo nesse sentido, pois teve consequências drásticas no mundo inteiro. Por causa disso, uma nova lei antiterrorismo foi assinada pelo presidente americano, George W. Bush, em 25 de outubro passado, denominada "USA Patriot Act" (sigla para "Uniting and Strengthening América By Providing Appropriate Tools Required to Intercept and Obstruct Terrorism"). Ela, certamente, traz uma boa dose de preocupação para turistas, profissionais e estudantes estrangeiros nos EUA.

Em sua seção 236 A, o USA Patriot Act prevê que o procurador-geral dos Estados Unidos (Attorney General), nomeado pelo presidente Bush, terá a prerrogativa legal de deter qualquer cidadão estrangeiro ("non citizen"), incluindo os portadores de visto de residência permanente (green card) por tempo indefinido, desde que suspeite da presença de indícios razoáveis ("reasonable grounds") de colaboração ou participação em atos ligados a organizações terroristas em operação nos Estados Unidos. Esta detenção, por tempo ilimitado, não precisa ser precedida de autorização de um juiz - ao contrário do que ocorre, por exemplo, no Brasil -, bastando que o procurador-geral emita um "certificado" de tal situação de suspeita, que será revisto a cada seis meses, por tempo indefinido.

Também a mesma seção prevê que o USA Patriot Act exclua a aplicação do *habeas corpus* em relação ao mérito da "certificação" pelo procurador-geral. O processo criminal envolvendo infrações ligadas ao terrorismo nos Estados Unidos poderá tramitar em sigilo e perante uma corte militar secreta, na medida em que a seção 902 prevê a inclusão destes

delitos na Lei de Segurança Nacional Americana, de 1947, com possibilidade de aplicação de pena de prisão perpétua ou mesmo pena de morte em casos de condenação.

Saliente-se que foram ampliados os poderes de investigação dos órgãos repressivos como o FBI, os quais podem "grampear" ligações telefônicas sem prévia autorização judicial e interceptar comunicações via e-mail de qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, na medida em que a maioria dos provedores tem sede nos Estados Unidos.

Esta lei está em vigor atualmente nos Estados Unidos, país que, efetivamente, tem sobradas razões para implementar alterações urgentes em sua legislação. Contudo, restringe, de forma severa, direitos básicos de cidadãos estrangeiros que estejam naquele país, seja a trabalho, seja a passeio. Esse cenário, aliado à alta do dólar, é um fator que não só provoca momentaneamente uma redução do fluxo turístico que se destinava àquela região, mas também amplia o fenômeno ao nível interno brasileiro.

3 O PROCESSO IMIGRATÓRIO

Para entendermos a estrutura do turismo na região da Serra Gaúcha, é necessário retroceder ao início da imigração italiana no Brasil, visto que Bento Gonçalves, objeto do presente estudo, foi colonizada por imigrantes italianos, a partir de 1875. Além disso, muitos elementos potencialmente turísticos do município têm relação direta com a cultura, a gastronomia, a língua e o modo de ser dos seus habitantes.

3.1 Situação: Itália e Brasil

A Itália, em 1870, após cinquenta anos de luta, se unifica, e as formas feudais são substituídas pelo capitalismo industrial. Para implantação do Reino da Itália, foi necessária a mudança das relações de produção, abolição das fronteiras e cobrança de impostos. Em 1866, o Governo Italiano instituiu o imposto da farinha, entre outros, endividando os pobres, que perderam terras para o governo ou para os proprietários maiores, "os senhores". Além disso, a substituição do artesanato pela produção industrial gerava a falta de empregos. Os que conseguiam trabalho na indústria emergente eram mal remunerados. A pobreza generalizada e o excesso de população, aliados a doenças endêmicas, ao horror à guerra e ao serviço militar, deixavam o povo italiano sem perspectivas de melhoria de qualidade de vida. A solução apresentada, na época, à realização dos sonhos de uma vida financeira mais digna era a emigração para outros países.

Enquanto havia excedentes de população na Europa, o Brasil, no final do século XIX, adaptou-se aos interesses do capitalismo internacional, modificando sua política de mão-de-obra e de terras. Além disso, tinha a maior parte de seu território desabitado e carecia de mão-de-obra livre, delineando-se como mercado de absorção do excedente da força de trabalho e da produção industrial européia. O país também estava em processo de branqueamento da população, pela substituição do trabalho escravo pelo livre, decorrente da extinção do tráfico negreiro. O Brasil teria, com o processo imigratório, seus problemas resolvidos pela substituição da mão-de-obra escrava na lavoura cafeeira e povoamento de áreas desocupadas, com ênfase ao desenvolvimento agrícola da região Sul do país. Em vista disso, o governo da Coroa Imperial Brasileira passa a fazer propaganda na Europa das vantagens oferecidas a imigrantes no Brasil.

3.2 O Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul definiu-se após três séculos e meio da chegada dos portugueses ao Brasil. Nesse período, ocorreram vários conflitos entre portugueses e espanhóis para delimitações do território. Pela ausência de recursos naturais do antigo Sistema Colonial, o Rio Grande do Sul ficou meio século isolado dos interesses tanto de Portugal, como da Espanha.

Os jesuítas tiveram fundamental importância no desenvolvimento do Rio Grande do Sul. O Comércio na região do Prata beneficiou as nações européias. A pecuária e a extração de erva-mate foram decisivas no processo de povoamento. O gado foi distribuído em direção às Vacarias do Mar e dos Pinhais. Em 1750, a coroa Portuguesa enviou casais açorianos ao Rio Grande do Sul, os quais introduziram o cultivo de trigo, linho e cânhamo em pequenas propriedades.

No final do século XVIII, o Rio Grande do Sul contava com duas regiões distintas: a Campanha, nos campos de cima da serra, e a do Litoral. Em 1803, por divisão administrativa, são criados os municípios de Caçapava do Sul, Piratini e São Sebastião do Bagé. Em 1824, chegam os imigrantes alemães, onde hoje estão situados os municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Com a Revolução Farroupilha (1835-1845), cessa a corrente imigratória, que reinicia de forma contínua somente em 1872. Em 1875, começa a imigração italiana na Encosta Superior do Nordeste, originando as Colônias de Dona Isabel (hoje Bento Gonçalves), Conde D'Eu (hoje Garibaldi), Nova Palmira (hoje Caxias do Sul) e, dois anos depois, Silveira Martins.

3.3 A Colônia Dona Isabel

A Colônia Dona Isabel e Conde D'Eu foram criadas em 24 de maio de 1870, por Ato do Governo da Província, através de seu Presidente Dr. João Sertório. Os imigrantes pioneiros, de origem italiana, aqui chegaram em 24 de dezembro de 1875, provindos do norte da Itália, dando origem a uma corrente imigratória permanente, que viria a se prolongar até a primeira década do século XX, período em que a chegada de imigrantes diminuiu consideravelmente.

No ano de 1881, já era iniciada a construção da primeira estrada de rodagem ligando São João de Monte Negro à Região Colonial Italiana, formada pelas colônias Conde D'Eu, Dona Isabel e Alfredo Chaves, seguindo em direção ao norte do estado e Santa Catarina, caminho utilizado para escoamento da produção agro-industrial da Região, especialmente ao Porto de Montenegro, de onde, por barcos, era transportada a Porto Alegre.

Graças ao desenvolvimento das Colônias de Dona Isabel e Conde D'Eu, em 11 de outubro de 1890, foi criado o Município de Bento Gonçalves, em homenagem ao Chefe da

Revolução Farroupilha, compreendendo as duas Colônias, fixando-se à Sede Dona Isabel, área desmembrada do município de São João de Montenegro, sendo elevada à categoria de Comarca em 17 de dezembro de 1907.

Com a chegada da Estrada de Ferro a Bento Gonçalves, no ano de 1919, o Município inicia um novo ciclo de desenvolvimento sócio-econômico, criando-se as condições e estruturas básicas da atual Capital Brasileira do Vinho, referência nacional nos setores vitivinícola e moveleiro, graças à vocação, à determinação e o amor ao trabalho dos imigrantes e seus descendentes.

3.4 A transformação

Sabe-se que a valorização da cultura, associada a programas de desenvolvimento sócio-econômico, constitui uma diretriz segura para um futuro cada vez mais promissor.

Por volta de 1966, começaram a surgir movimentos e iniciativas de natureza comunitária, com o objetivo de realizar um evento capaz de promover e divulgar a riqueza produzida no município de Bento Gonçalves. Após inúmeras reuniões, é marcada a data da primeira grande Festa Nacional do Vinho - FENAVINHO - e a primeira Feira Agro-industrial, que se realizou de 25 de fevereiro a 12 de março de 1967, iniciando uma série de edições que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento de Bento Gonçalves, que tinha na vitivinicultura a base de sua economia.

No período compreendido entre 1967, quando da edição da I FENAVINHO, até a presente data, o Parque de Eventos da Fenavinho, conforme relatório da Diretoria, foi ganhando proporções cada vez maiores em área construída, constituindo-se, hoje, no 2º maior complexo para Feiras do País, considerando-se a área coberta.

Contando com esta formidável estrutura para feiras, a comunidade de Bento Gonçalves passou a promover inúmeros outros eventos, especialmente Feiras Profissionais em nível nacional e internacional, destacando-se o setor moveleiro. Nesse sentido, em 1977, surgiu a I Mostra do Mobiliário, que até hoje se repete com o nome de MOVELSUL, além da Feira Internacional de Máquinas e Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira - FIMMA/Brasil, em 1993. Esses eventos, gradativamente, transformaram-se no principal setor da economia do Município. Afora outros setores, a vitivinicultura passou a promover uma série de eventos, além da FENAVINHO, como o Congresso Brasileiro de Enologia, a Avaliação Nacional de Vinhos e a Noite de Gala de Vinhos Premiados.

O turismo, como se vê, é algo que marca de maneira muito forte a economia da cidade. Já na década de 1940, havia aproximadamente 15 hotéis em funcionamento, entre os quais se destacam Hotel Planalto, Hotel Primavera, Hotel Gregol, Hotel Bela Vista, Hotel Parisi, Hotel Zanoni, Hotel Orsato, Hotel De Gasperi, Hotel Nicheti (no distrito de Pinto Bandeira), Hotel Afonso (também em Pinto Bandeira), Hotel Bruschi Brasil (no distrito de Monte Belo) e o Hotel das Freiras. A atividade turística já era uma das mais importantes da cidade na ocasião. Nessa época, também era "moda" as pessoas virem veranejar na serra. Nossa posição geográfica nos colocava, ainda, em uma situação favorável pois estávamos situados em um "corredor de passagem", que servia de elo entre alguns dos principais municípios do Estado, o que fazia com que muitos viajantes buscassem pouso em Bento Gonçalves. Depois, passamos por um processo em que ficamos ilhados, pois com a chegada do asfalto (rodovia construída e pavimentada que passava pela cidade vizinha, Farroupilha), o tráfego passou a utilizar-se da nova rota.

Paralelamente a isso, perdemos potencial também em decorrência do desenvolvimento da região litorânea. Mas, embora tenham ocorrido "entraves", como os anteriormente relatados, não houve um abandono do turismo que possa ter sido considerado problema. O

que aconteceu, foi a manifestação de uma inegável vocação para a indústria, de forma alguma prejudicial. Hoje, este segmento acumula riqueza e é com ela que podemos retomar o desenvolvimento do setor, haja visto que os grandes investimentos no turismo regional têm sempre sido feitos pela iniciativa privada.

4 CONHECENDO BENTO GONÇALVES

Bento Gonçalves pode ser considerada uma das mais belas cidades da Serra gaúcha, situada entre lindos vales, cobertos de parreirais, habitada por um povo hospitaleiro, que sabe manter unidos tradição e progresso.

Distante 125 Km de Porto Alegre, com uma paisagem tipicamente européia, Bento Gonçalves é hoje um dos maiores centros econômicos e industriais do Sul do país. Capital Nacional da uva e do vinho e um dos principais polos moveleiros do Brasil, o município destaca-se também nos setores metalúrgico, plástico e alimentício. Quanto ao comércio, Bento Gonçalves apresenta qualidade e variedade de produtos, propiciando, assim, boas compras.

4.1 Atrativos naturais

Entre os atrativos turísticos naturais, podemos destacar:

FERRADURA - As águas do Rio das Antas abriram um caminho em torno de um morro, formando uma enorme ferradura. Distante 15 Km da cidade, com acesso pela RST 470, acesso norte, a Ferradura é um lugar de extrema beleza, cercado por uma paisagem exuberante. Não é cobrado ingresso e o horário é indeterminado. (Vide Anexo - A)

RIO DAS ANTAS - Nasce na Serra dos Ausentes, nos Aparados da Serra, no Município de Bom Jesus. Leva este nome até Santa Barbara, no município de Guaporé, onde passa a denominar-se de Rio Taquari. Localiza-se a 19 Km do centro da cidade, (acesso norte, pela RST 470). Não é cobrado ingresso e o horário é indeterminado.

PARQUE DE EVENTOS DA FENAVINHO - É um parque permanente e localiza-se na periferia leste da cidade, distante 3,5 Km do centro. Possui uma área de 322.566,38 m², da qual 49.732,97 m² são construídos. Aí ocorrem feiras de nível internacional, como MOVELSUL e FIMMA, e de nível nacional, como FENAVINHO, EXPOBENTO, BENTO EM DANÇA, entre outras. O parque possui um bosque natural de árvores nativas, um monumento ao gaúcho, uma gruta em meio ao bosque, o kartódromo Aristides Bertuol e toda infraestrutura para atender o visitante. Em épocas que não se realizam feiras, não é cobrado ingresso. O horário para visitação   das 8 às 22 horas.

O patrim  nio do Parque   público (Prefeitura Municipal), mas conta atualmente com uma administra  o privada (FUNDAPARQUE). Está recebendo completa infraestrutura para climatiza  o, que será inaugurada durante os eventos previstos para março de 2002.

Outro equipamento indispensável para que o turismo de Bento Gonçalves possa crescer e diversificar-se   a constru  o, no Parque, de um "Centro de Eventos", para atender grandes conven  o es (acima de 500 pessoas). A FUNDAPARQUE está desenvolvendo um projeto para que este espaço seja criado dentro dos pavil  o es e se incorpore ao rol de "atrativos permanentes". (Vide Anexo - B)

JEEP AVENTURA –   uma aventura ecológica e saudável, percorrendo os caminhos mais originais, alternados por parreirais e vegeta  o agreste nos recantos mais remotos da serra italiana. O passeio sai do centro da cidade em dire  o ao Vale do Rio das Antas, passando pelo ponto mais alto de Bento Gonçalves, a 720 metros acima do nível do mar.

Outros pontos a serem considerados no passeio são: um túnel desativado da viação férrea, com 277 metros de comprimento, um viaduto, também desativado, com 65 metros de altura, o Belvedere da Ferradura, no Rio das Antas, além muitas trilhas radicais construídas pelos imigrantes italianos no meio da mata nativa... A aventura realiza-se diariamente, às 8h 30min e às 13h 30min, com duração aproximada de 3h 30min. (Vide Anexo - C)

RAFTING - No encontro dos municípios de Nova Roma do Sul e Nova Pádua, há o cachoeirão do Rio das Antas. É lá que inicia a aventura do Rafting. São 12 quilômetros (2 horas) de descida em corredeiras de níveis III e IV, em botes infláveis, com total equipamento de segurança e guias treinados para fornecer um passeio seguro. Saudável e com muita emoção. No passeio estão inclusos o bote, capacetes, coletes salva-vidas, guias e roupas de neoprene, no inverno. O grupo mínimo é de seis pessoas, e realiza-se diariamente, às 7h30min e às 12h30min, com duração aproximada de 5 horas. (Vide Anexo - D)

4.2 Atrativos culturais

MUSEU HISTÓRICO CASA DO IMIGRANTE - O prédio é uma construção de 1913 e possui características da arquitetura colonial italiana, simples e despojada. Situada numa área privilegiada da cidade, já abrigou uma estação sericícola, escola agrícola, hotel de veraneio, escritório e residência. Para homenagear a memória dos pioneiros e propagar sua cultura, educação e tradição, ele foi aberto em maio de 1975, durante as comemorações do Centenário da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. O Museu chama-se, hoje, Museu Histórico Casa do Imigrante. O acervo histórico é testemunho do trabalho, da fé, do saber fazer, do lazer e dos usos e costumes dos imigrantes. Suas peças e objetos atraem, encantam, emocionam e fazem o visitante se reportar no tempo, estimulando leituras e memórias. Em exposição permanente são 1700 itens, dispostos em sete salas temáticas: Gaitas, Arte Sacra, Vinho, Trabalho, Cozinha, Quarto e Objetos de Uso Pessoal. Além disso, há uma sala para exposições temporárias e vídeos que dinamizam a ação do Museu na comunidade da Cidade e

Região. O horário de visitação é terça a sexta, das 8:00 às 11:30, e das 13:30 às 17:30. Aos sábados, abre das 11:00 às 17:00. Aos domingos, das 9:00 às 13:00.

VALE DOS VINHEDOS – É um vale mágico que corre por entre as divisas de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo Do Sul. Logo que o imigrante italiano estendeu suas latadas e espaldeiras pelas altas encostas circundantes, entendeu estar numa região privilegiada por um clima consagrado ao cultivo da vinha. Trabalhou, então, a terra e a ela entregou as mais finas castas que se desenvolveram naturalmente, e o lugar tornou-se o Vale dos Vinhedos. De forma natural, também assumiu o ato pioneiro de estabelecer-se como a primeira região demarcada com o selo de Origem Controlada do país. Hoje, em cada cantina do vale, o vinhateiro esmera-se em extrair destas castas o mais nobre produto. E, em cada garrafa aprovada, um selo confirma e distingue a exuberância de um vinho reconhecido pela procedência: de uma região demarcada com um nome que passa a ser, também, um novo símbolo: Vale dos Vinhedos.

Percebendo que o turismo é um grande meio para a divulgação da cultura, do trabalho e da história de um povo, o Vale dos Vinhedos oferece um variado roteiro turístico, que vai desde passeios pelas cantinas, degustação de vinhos, jantares típicos italianos, com animação de corais e servidos em meio às pipas das cantinas. Tudo isso é oferecido pelas próprias famílias que vêm resguardando e mantendo a hospitalidade de seus avós e bisavós, preservando, assim, a original cultura italiana. No Vale existe, ainda, uma pousada que conserva nos mínimos detalhes os traços desta cultura.

Para dar forma à idéia promissora destas vinícolas, foi criada a Aprovale - Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos – que, além de reunir produtores de vinhos, busca, através de pesquisa vitivinícola, qualificar o vinho e seus derivados, estimular e

promover o potencial turístico da região e, conseqüentemente, aprimorar o nível sócio-cultural das comunidades localizadas no Vale.

O turismo começou a acontecer no Vale dos Vinhedos em 1980, por iniciativa do Hotel Dall'Onder, que criou um passeio, onde os turistas foram levados para visitar a atual "Quinta do Joaquim". Lá, então, residia um agregado, o Sr. Domingos Tumelero e sua esposa, Dona Tereza Paese. A princípio, estes haviam resistido à proposta que lhes havia sido feita várias vezes de abrir sua propriedade para visitação turística. Numa certa ocasião, de surpresa, o Hotel levou um grupo de turistas até o local, onde encontraram o Sr. Domingos cuidando das lidas da "colônia", vestindo suas habituais roupas de trabalho (chapéu de palha, calças largas com suspensório, chinelos de couro). Ao ser "tomado desprevenido", ele quis imediatamente ir para casa trocar suas vestimentas. Os turistas então, seguraram seu braço, e o impediram de ir, afirmando: "- Não, nós te queremos assim, como tu realmente és". A partir de então, durante 3 anos, o Dall'Onder levou aproximadamente 6.000 turistas até o local, pagando Cr\$ 5,00 por cada visitante recebido. Estes tinham direito de colher uvas do parreiral, e degustá-la livremente. Naquele período, a inflação acumulada chegou próximo aos 100%. Contudo, já no primeiro ano, o Hotel passou a oferecer ao Sr. Domingos Cr\$ 15,00 por turista, solicitando que fossem oferecidas algumas fatias de queijo, pois quando em visita aos porões e cantina da casa estes apenas olhavam para os salames e queijos que lá eram produzidos e armazenados, sem poder saboreá-los ou sequer comprá-los. A partir de então, os proprietários começaram a comercializar vinho (os turistas lotavam os bagageiros dos ônibus de garrações de vinho e outros produtos artesanalmente produzidos no local). Com isso, a família pôde juntar um bom dinheiro, e poderia até mesmo ter se tornado proprietária da terra, mas Dona Tereza preferiu mudar-se para a cidade, onde compraram uma casa. Foram 3 anos de sucesso, durante os quais uma semente foi plantada e germinou. A cada novo ônibus que chegava na

propriedade, os vizinhos tinham seu interesse despertado, e passaram a oferecer suas casas, para onde sugeriam que as visitas fossem estendidas. (Vide Anexo - E)

CAMINHOS DE PEDRA - COLÔNIA SÃO PEDRO – É um "museu vivo" que resgata o passado em busca da valorização e preservação dos costumes dos imigrantes italianos. Uma visão presente de um núcleo erguido no apogeu da imigração em seus diversos aspectos. Moinho, cantina colonial, ferraria, casa de massas caseiras e teares, são alguns dos estabelecimentos consagrados pelos turistas. Centenárias casas de pedras, espaçosos porões, casas de madeira de até três pisos podem ser vistas e apreciadas, além de capelas e capitéis. O acesso se dá pelo Barracão. São 12 Km de percurso. De Terça a Domingo, das 8:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 18:00 horas.

No vácuo dos Caminhos de Pedra, roteiro turístico por um distrito de Bento Gonçalves, várias outras rotas foram criadas nos últimos anos, mas nenhuma chegou próxima do seu sucesso. Diariamente, turistas do centro do país e gaúchos vêm apreciar as atrações da localidade de São Pedro.

Qual o segredo do sucesso? "Não é um projeto turístico, é um projeto cultural. Usamos o turismo para preservar a cultura", afirmou-nos Tarcísio Michelin, proprietário do hotel Dall'Onder (Bento Gonçalves) e "pai" do programa. "Outros roteiros fracassaram, porque só se preocuparam com a parte comercial."

Os Caminhos de Pedra começaram a ser traçados nos anos 80, após a percepção de que o turista "gostava do que era nosso", como folclore, gastronomia e "a vida do nosso homem do interior".

A isso Michelin acrescentou a arquitetura. Ele chamou o caxiense Júlio Pozenato, um dos principais estudiosos da área no Rio Grande do Sul, para dar palestras e realizar um

levantamento histórico em Bento, que àquela altura ainda abrigava as áreas de Monte Belo do Sul, Santa Tereza e Pinto Bandeira (distritos hoje emancipados). Este chamou a atenção para o fato de a região de imigração italiana ter a melhor arquitetura popular introduzida no Brasil.

Após o levantamento, foi realizado um trabalho de cooptação dos moradores para apostarem no turismo. Houve resistência. "Ficamos quatro meses pensando", conta Cristiane Arcego Strapasson, responsável, ao lado do marido e de um outro casal, pela Cantina Strapasson. Do convencimento à chegada do turista, passaram-se apenas cinco meses.

Os primeiros visitantes, além da Cantina Strapasson, conheceram também a Casa Merlo, a Ferraria dos Ferri e o Moinho Bertarello. Além de se encantarem com um rico acervo guardado nas casas, eles sugeriram que se recuperasse o material. Para evitar que houvesse perda, o Hotel Dall'Onder decidiu financiar a restauração de casas e atrações, impulsionando a economia da localidade.

Com ajuda financeira e a auto-estima em alta, a região cresceu. A chegada do asfalto, cuja principal parte foi concluída em 1999, permitiu que os Caminhos de Pedra ganhassem uma dimensão maior. Hoje, não há um dia em que não passe um ônibus ou van com turistas curiosos em conhecer a localidade, que vive um período de prosperidade, após duas décadas de abandono (anos 70 e 80, após a construção da referida RS 470, ligando Bento Gonçalves a Farroupilha).

Cerca de 100 famílias são beneficiadas diretamente pelo projeto. Se contarmos o asfalto, todos saíram ganhando. O maior vitorioso, no entanto, talvez seja o turismo de Bento Gonçalves, que elevou o número de atrações e vem conquistando cada vez mais visitantes.

Voltando à segunda questão que formulamos no início desta dissertação: entendemos o turismo receptivo como alternativa para geração de emprego e renda significativos para o

município de Bento Gonçalves - RS? Certamente, iniciativas como esta possibilitam que seja dada uma resposta afirmativa à indagação.

O Projeto Caminhos de Pedra tem na sua essência alguns conceitos revolucionários. Ele prevê 110 itens, dos quais 80 são casas que estão sendo planejadas, sonhadas e restauradas, para dedicar-se as várias atividades desenvolvidas pelos imigrantes italianos por ocasião de nossa colonização. É um projeto de policultura, do qual seu idealizador, mesmo brincando, fala a verdade: "É um projeto de substituição de importações." Entre os itens que encontram-se em funcionamento, podemos destacar:

- *A Casa do Tomate*: Agroindústria que nasceu informalmente e está operando, apresenta resultados bastante positivos. Dedicar-se à produção de extrato de tomate, molhos de tomate, tomate seco e outros derivados. Nasceu de uma "vocação" do nosso povo. Quando uma professora do interior (Dona Maristela), foi questionada a respeito do que ela gostava, sua resposta surpreendeu: "Tomate!". Com incentivo do Sr. Tarcísio Michelin, ela foi em busca de sementes de tomate (inclusive importadas), fez uma horta, irrigou, e plantou tomates aos quais aplica defensivos agrícolas uma única vez (nas primeiras semanas de vida do tomate). De agora em diante,    apenas uma questão de passar a produzir em uma escala maior.

- *Casa da Ovelha*: Muitas famílias ainda cultivam ovelhas no interior de nosso município, e adoram fazer isso. Contudo, economicamente, até bem pouco tempo, não encontrava-mos razão para tanto. Era apenas mais uma atitude atávica (cultural). O projeto Caminhos de Pedra tratou de viabilizar as propriedades rurais, mesclando a cria  o de ovelhas com o cultivo de parreiras. A ovelha, criada embaixo dos parreirais, "limpa" a terra, dispensando o produtor do uso de herb  cidas. Em Bento Gonçalves, têm-se, hoje, quatro propriedades que exploram a cria  o de "ovelhas leiteiras" (coisa inédita no Brasil). Na Europa (França, Espanha, Portugal), por todos os lugares existe isso. Com seu leite, são

fabricados queijos espetaculares, iogurtes, etc. Elas produzem leite durante 6 meses por ano. Assim, o agricultor pode dedicar-se meio ano ao seu trato, e outros 6 meses ao cultivo da parreira. Com 12 ovelhas, um produtor pode ganhar R\$ 900,00 por mês, apenas com a venda do leite.

- Dentro desta mesma filosofia surgiram ainda: O Moinho, a Casa dos Sucos, a Casa dos Doces de Frutas, a Casa da Erva-mate, a Casa do Couro, a Casa do Ferro Batido, a Casa das Massas, além de agroindústrias. (Vide Anexo - F)

A LEI DE INCENTIVO À CULTURA (Estadual) aprovou, para os "Caminhos de Pedra", um crédito de R\$ 3,5 milhões, a serem captados nas empresas. Destes, R\$ 1 milhão, já foi obtido e está sendo aplicado sob a forma de fundo rotativo. Por exemplo: a Associação Caminhos de Pedra empresta recursos para serem aplicados na Casa do Leite, que monta seu laticínio e depois vai devolvendo o montante. Com as devoluções e rotatividade de suas aplicações, este dinheiro tem ajudado toda comunidade a se desenvolver. Entretanto, em outras atividades, estes recursos têm suas aplicações realmente dadas como fundo perdido (Grupo de Teatro de São Miguel, Orquestra de Câmara do Barracão, Grupo de Flauta Doce dos Meninos de São Pedro, Corais, reformas de prédios históricos, religiosos, etc).

PONTE DO RIO DAS ANTAS - Denominada "Ernesto Dorneles", distante 25 Km da cidade, com acesso pela RST 470 - acesso norte. Está situada no Vale do Rio das Antas, num local de belíssima paisagem. É uma das maiores do mundo em arcos paralelos. No local, encontram-se lanchonetes, tendas de produtos coloniais e artesanato. Não é cobrado ingresso. O horário é indeterminado. (Vide Anexo - G)

IGREJA MATRIZ SANTO ANTÔNIO - Santuário construído em 1894, seu estilo mescla o original com o Europeu tradicional. Sua torre mede 40m, e o altar é de mármore

importado da Itália. Localiza-se na Rua Mal. Deodoro, no centro da cidade. O horário de visitação, é diário, das 7h às 19h.

IGREJA MATRIZ CRISTO REI - Construída em 1954, seu estilo é original com invasão do gótico alemão. Suas janelas são vitrais com ornamentos de brocados, suas colunas são espigões subindo ao espaço. Seu interior mede 40m de altura. Situa-se na rua Dr. Casagrande. (Vide Anexo - H)

IGREJA SÃO BENTO - Construída em 1982, foi projetada pela arquiteta Francesca Fenochio. Tem a forma de pipa, sendo a Segunda no mundo com a referida arquitetura. Situa-se na Av. Planalto, Bairro Planalto. (Vide Anexo - I)

CAPELA DAS NEVES – Foi construída em 1907, por várias famílias de imigrantes italianos. Por ser época de seca, substituíram a "água pelo vinho" em sua edificação. Os tijolos foram feitos artesanalmente com barro cozido e assentados com palha fina de trigo. A construção teve duração de dois anos. Está situada no Vale dos Vinhedos - Linha Leopoldina.

BIBLIOTECA PÚBLICA CASTRO ALVES – Com acervo de 22.000 livros e 43 títulos de periódicos, localiza-se na Rua 13 de Maio, 277 - Bairro Centro. O horário para pesquisa e visitação é de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 21h. Aos sábados das 8h às 11:30 e das 13h30min às 16:30min.

VIA DEL VINO – Está situada no centro da cidade, em frente à Prefeitura Municipal, (prédio construído no final do século XIX). A Via Del Vino é um complexo turístico com réplicas de casas italianas, onde são comercializados artesanatos, possuindo um chafariz que leva o nome de LA FONTANA, do qual jorra água da cor de vinho. (Vide Anexo - J)

MARIA FUMAÇA - UM RETORNO AO PASSADO – É um passeio turístico de trem a vapor entre Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa, na serra gaúcha. São 23 Km

de emoção nesta ferrovia inaugurada em 1919. No passeio, o turista desfruta, ainda, na estação de Bento, de degustação de vinho e apresentação de bandinha. Na estação de Garibaldi, há degustação de champagne, acompanhado de show italiano. Na plataforma de Carlos Barbosa, ocorre degustação de queijo, com show italiano. No trem, durante o passeio, são oferecidos show gaúcho, uma dupla que toca tarantela e coral típico italiano.

Setores Impactados Pelo Turismo: retomando a primeira questão formulada na definição do problema - Quais os setores da economia do município de Bento Gonçalves - RS, que são impactados pelo turismo? -, pode ver que o projeto Maria Fumaça nos dá uma noção bastante clara de um dos alcances do turismo sobre os vários setores da economia local.

Há muitos anos, o "transporte coletivo urbano" (ônibus) de Bento Gonçalves vem sendo explorado por apenas duas empresas. A primeira (dispondo de maior patrimônio), tornou-se fortalecida. A outra, implantada algum tempo depois (com menor capital) e tendo encontrado um clima de concorrência, subsistia com dificuldades, e, se não houvesse reagido via turismo, talvez até não mais estivesse no mercado. Contudo, a Empresa menor, percebeu um nicho de mercado. Estruturou-se e criou mais uma nova razão social, surgindo a Giodani Turismo. Adquiriu uma máquina a vapor original, restaurou sua locomotiva e vagões, entrou em entendimento com a RFFSA (Rede Ferroviária Federal S/A), obteve apoio do Hotel Dall'Onder (animação dos passeios: músicos, bandinha, encenação de assalto, festas nas estações), e criou um empreendimento que virou sucesso e passou a ser um de nossos maiores atrativos. O mais importante é que "toda população" local ganha com isso - o risco do monopólio do transporte urbano foi, assim, eliminado. Surgiram inúmeros novos postos de trabalho e o comércio, o setor gastronômico, a hotelaria, entre outros setores, obtiveram incremento. (Vide Anexo - L)

PIPA PÓRTICO - Situado na entrada principal da cidade (RST 470), este pórtico possui formato de pipa, construído com cinquenta e quatro pilares amarrados por seis cintos de armado, com uma altura de 17,35m. A pipa pórtico simboliza o município de Bento Gonçalves, que ostenta o título de "A Capital Brasileira do Vinho".

Originalmente, esta construção foi erguida em madeira, para ornamentar o acesso principal da cidade durante as comemorações do centenário da imigração italiana (1975). Houve uma grande identificação de nosso povo com sua simbologia. Passados vários anos, as intempéries danificaram a primeira Pipa, que foi substituída pela atual. (Vide Anexo - M)

CAMINHOS DE FARIA LEMOS - É o projeto comunitário de Agroturismo que aproveita os caminhos típicos existentes nos belos vales e encostas deste rico Distrito, onde, além da natureza exuberante, existem colônias (propriedades rurais) de agricultores integrados no projeto. Nelas, o turista desfruta e participa das mais diferentes manifestações culturais, artísticas e profissionais dos agricultores (colheita, elaboração de produtos, divertimentos, comidas, bem como compras de artesanato, produtos típicos e ecológicos).

4.3. Calendário de eventos do município de Bento Gonçalves - ano 2001

** Eventos inseridos no Calendário Oficial de Eventos do Município

JANEIRO
<p>** RODEIO CRIOULO NACIONAL Data: 19 a 21 de Janeiro Promotor: ABCTGFone: 0xx54 452-3586/454 2766 Local: Parque de Rodeios – Barracão</p> <p>** SOBERANA DAS PISCINAS Promotor: AGEP PROMOÇÕES Data: 21 de Janeiro Local: Av. Planalto..... Fone: 0xx54 454.2263</p> <p>GAROTA VERÃO Promotor: RBS TVFone: 0xx54 451.5711</p>
FEVEREIRO
<p>** FESTIVAL DO VINHO DOCE (Bianual) Promotor: Comunidade de São Miguel Data: 10 e 11 de Fevereiro Local: São Miguel – Distrito de São PedroFone:0xx54 454-9855</p>
MARÇO
<p>** FESTA DA COLHEITA Data: 9 de Março Promotor: Rede Serrana de Comunicações Fone: 0xx54 451-3999 Local: Praça Centenário</p> <p>** FIMMA Brasil (anos ímpares) Data: 20 a 24 de Março Local: Parque de Eventos.....Fone: 0xx54 451.3599</p> <p>** MOVELSUL (anos pares) Local: Parque de EventosFone: 0xx54 452.3067</p> <p>TROFÉUS MAIORES E MELHORES DO SETOR MOVELEIRO FIMMA BRASIL Data: 20 de Março Local: Clube BotafogoFone: 0xx54 452.1752</p>
ABRIL

** GAROTA PROPAGANDA RS Data: 8 de Abril Local: Clube São Bento Fone: 0xx54 454.2263 ** MOTOSERRA Contato:..... Fone: 0xx54 454.1628
MAIO
** FENAVINHO (Bianual) Local: Parque de Eventos Fone: 0xx54 451 1088 ** EXPOBENTO (Anual) Data: 03 a 13 de Maio Local: Parque de Eventos Fone: 0xx54 452.3666 ** FEIRA DO LIVRO Data: 03 a 13 de Maio Local: Parque de Eventos..... Fone: 0xx54 452.5344 TROFÉU ANITA GARIBALDI 2001 Data: 19 de Maio Local: Clube Aliança..... Fone: 0xx54 452.1752
JUNHO
** FESTA DE SANTO ANTÔNIO Data: 13 de Junho..... Fone: 0xx54 452.1634
JULHO
** FESTA DO DIA DO COLONO E DO MOTORISTA Local: Comunidade de São Valentim..... Fone: 0xx54 9997.1867 **MISS BENTO GONÇALVES Data: 01 de Julho Local: Clube Aliança Fone: 0xx54 454.2263 TROFÉU A FORÇA DE UM POVO Data: 07 de Julho Local: Clube Botafogo Fone: 0xx54 452.1752
AGOSTO
** GLAMOUR GIRL Contato:..... Fone: 0xx54 451.4233 CONGRESSO BRASILEIRO DE GUIAS DE TURISMO Data: 4 a 8 de agosto Contato..... Fone: 451-1088 R 130 FESTIVAL DO CÃO DAS AMÉRICAS Y CARIBE Data: 09 a 12 de Agosto Local: Parque de Eventos..... Fone: 0xx51 233.6035 /233.1027

SETEMBRO
** IX AVALIAÇÃO NACIONAL DE VINHOS Data: 15 de Setembro Local: parque de Eventos.....Fone: 0xx54 452.6289 VINO BRASIL Data: 11 a 15 de Setembro Local: Parque de Eventos..... Fone: 0xx54 452.6289 SEMANA FARROUPILHA Contato:.....Fone: 0xx54 451.1088 Ramal: 153 TROFÉU GUERREIRO 2001 Data: 15 de Setembro Local: Clube Botafogo..... Fone: 0xx54 452.1752 ** RAINHA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO Data: 29 de Setembro..... Fone: 0xx54 452.2186
OUTUBRO
** FESTIVAL DE DANÇAS DO MERCOSUL – BENTO EM DANÇA Data: 5 a 13 de Outubro Local: Parque de Eventos..... Fone: 0xx54 454.6522 ** MOSTRA EURO-AMERICANA DE POESIA VISUAL CONGRESSO BRASILEIRO DE POESIA / ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE CASAS DE POETA POETA Contato:.....Fone: 0xx54 9972.2213 ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO Data: 12 de Outubro.....0xx54 451.1088 Ramais: 130/137
NOVEMBRO
** NOITE DE GALA DOS VINHOS PREMIADOS Contato:..... Fone: 0xx54451.3555 TROFÉU GUISEPPE GARIBALDI Data: 10 de Novembro Local: Clube BotafogoFone: 0xx54 452.1752 TROFÉU MENINA-MOÇA – DEBUTANTES DESTAQUE DO RS Data: 24 de Novembro Local: Clube BotafogoFone: 0xx54 452.1752
DEZEMBRO

**** NATAL PAZ E LUZ**

Contato:.....Fone: 0xx54 452.1722

CAMPEONATO GAÚCHO DE DOWN HILL

Data:15 E 16 de Dezembro

Contato:.....Rogério Schedidt .Fone:(51) 232-1003

4.4. Calendário de eventos do município de Bento Gonçalves - ano 2002

**** Eventos inseridos no Calendário Oficial de Eventos do Município**

JANEIRO
** RODEIO CRIOULO INTERNACIONAL DE B.G. Data: 16 a 20 de janeiro Local: Parque Municipal de Rodeios - Barracão Contato:Fone: 0xx54 452-7381 ** SOBERANA DAS PISCINAS Data: Local: Contato:Fone: 0xx54 9107-9100 GAROTA VERÃO Data: Local: Contato:Fone: 0xx54 451-4522
FEVEREIRO
** FESTIVAL DO VINHO DOCE (Bianual) Data: 2003 Local: São Miguel – Distrito de São Pedro Contato:Fone: 0xx54 454-9855 I FESTA DA COLHEITA E FEIRA AGROIND. DO DISTRITO DE TUIUTY Data: 2 e 3 de Fevereiro Local: Distrito de Tuiuty Contato:Fone: 0xx54 451-1088
MARÇO
** FESTA DA COLHEITA Data: 9 de Março Local: Praça Centenário Contato:Fone: 0xx54 451-3999 ** FIMMA Brasil (anos ímpares) Data: 2003 Local: Parque de Eventos Contato:Fone: 0xx54 451-3599

** MOVELSUL (anos pares) Data: 11 a 15 de Março Local: Parque de Eventos Contato: Fone: 0xx54 452-3067
ABRIL
** GAROTA PROPAGANDA RS Data: Local: Promotor: AGEP Promoções Fone: 0xx54 9107-9100 ** 17ª FEIRA DO LIVRO DE B.G. Data: 05 a 14 de Abril Local: Praça Walter Galassi Contato: Fone: 0xx54 452-5344 ** MOTOSERRA Contato: Fone: 0xx54 454-1628
MAIO
** FENAVINHO (Bianual) Data: Local: Parque de Eventos Contato: Fone: 0xx54 451-1088 ** EXPOBENTO (Anual) Data: 01 a 12 de Maio Local: Parque de Eventos Contato: Fone: 0xx54 452-3666 TROFÉU ANITA GARIBALDI 2001 Data: Local: Contato: Fone: 0xx54 452-1752
JUNHO
** FESTA DE SANTO ANTÔNIO Data: 13 de Junho Local: Paróquia Santo Antônio Contato: Fone: 0xx54 452-1634
JULHO
** FESTA DO DIA DO COLONO E DO MOTORISTA Data: 26 a 28 de Julho Local: Comunidade de São Valentim Contato: Fone: 0xx54 9997 1867

TROFÉU A FORÇA DE UM POVO Data: Local: Contato: Fone: 0xx54 452-1752
AGOSTO
** GLAMOUR GIRL Contato: Fone: 0xx54 451-4233
SETEMBRO
MISS BENTO GONÇALVES Data: Local: Contato: Fone: 0xx54 451-4522 ** IX AVALIAÇÃO NACIONAL DE VINHOS Data: 14 de Setembro Local: Parque de Eventos Contato: Fone: 0xx54 452-6289 VINO BRASIL Data: 10 a 14 de Setembro Local: Parque de Eventos Contato: Fone: 0xx11 5572-1221 SEMANA FARROUPILHA Contato: Fone: 0xx54 451-1088 Ramal: 153
TROFÉU GUERREIRO 2002 Data: Local: Contato: Fone: 0xx54 452-1752 ** RAINHA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO Data: 26 a 28 de Setembro Contato: Fone: 0xx54 452-2186
OUTUBRO
** FESTIVAL DE DANÇAS DO MERCOSUL – BENTO EM DANÇA Data: Local: Parque de Eventos Contato: Fone: 0xx54 454-6522 ** MOSTRA EURO-AMERICANA DE POESIA VISUAL CONGRESSO BRASILEIRO DE POESIA / ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE CASAS DE POETA Contato: Fone: 0xx54 9972-2213

ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO Data: 11 de Outubro Contato: Fone: 0xx54 451-1088 Ramais: 130/137
NOVEMBRO
** NOITE DE GALA DOS VINHOS PREMIADOS Data: Local: Hotel Dall’Honder Contato: Fone: 0xx54 451-3555 TROFÉU GIUSEPPE GARIBALDI Data: Local: Contato: Fone: 0xx54 452-1752 TROFÉU MENINA-MOÇA – DEBUTANTES DESTAQUE DO RS Data: Local: Contato: Fone: 0xx54 452-1752
DEZEMBRO
** NATAL PAZ E LUZ Contato: Fone: 0xx54 452-1722 CAMPEONATO GAÚCHO DE DOWN HILL Data: Local: Contato: Fone: 0xx51 232-1003

4.5 Indústrias regionais (setor vinícola)

Nossa concepção moderna: vinho e turismo fundiram-se em um "casamento". Houve quem dissesse que o vinho contribuiu para o turismo de Bento Gonçalves. Outros, acham que é o turismo quem colabora com o vinho. Deixando as controvérsias de lado, vamos relembrar um fato que exemplifica como acontece esta interação.

Quando começaram as primeiras experiências no Vale dos Vinhedos, a Casa Valduga era apenas mais um pequeno produtor de vinhos comuns, ainda sem expressão. Quando ela passou a produzir sua primeira garrafa de "vinho fino", foi feita sua aproximação com o

Banco do Brasil (BB). Na época, a agência local do banco mantinha em suas instalações um centro regional de treinamento para seus funcionários (com abrangência no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). Isto gerava um fluxo permanente de pessoas que para cá convergiam, permanecendo vários dias (e com poder aquisitivo bastante alto). Faziam inúmeras compras e realizavam muitos gastos na cidade e região. Tinham por hábito freqüentar a Maison Forestier (Garibaldi-RS), onde costumavam jantar e adquirir seus produtos. Em certa ocasião, o Hotel Dall'Onder, onde a maioria destas pessoas se hospedava, resolveu tentar uma aproximação entre a Casa Valduga e o Banco do Brasil, eliminando a Forestier deste cenário. O argumento que foi usado: "A Casa Valduga é uma empresa genuinamente brasileira como o Banco do Brasil". Deu Certo. Desde então, os funcionários participantes dos cursos, noite sim, noite não, freqüentavam a vinícola, de onde levavam para o hotel caminhonetes cheias dos vinhos "encomendados" por familiares, colegas e amigos de suas cidades de origem. Este foi um elemento fundamental no processo de desenvolvimento das pequenas vinícolas. Com o passar dos anos, a Casa Valduga demonstrou que soube trabalhar e não apenas vender vinhos. Montou um cadastro de seus compradores e passou a ter a clientela fiel e extraordinária de todos os funcionários do BB, que passaram a fazer seus pedidos inclusive por telefone. Esta "alavancagem de negócios" aconteceu também com a Vinícola Miolo e outras mais, que souberam consolidar parcerias. Assim, turismo e vitivinicultura, complementam-se e formam uma sólida parceria.

Dentre as empresas vinícolas, um dos principais atrativos turísticos de Bento Gonçalves, figuram:

- ADEGA CASA DE MADEIRA - Linha Leopoldina
- ADEGA DE VINHOS DOM CÂNDIDO - Linha Garibaldina - Km 05
- ADEGA MÔNACO - R. Cândido Costa, 65 / 13º andar
- ADEGA MARCO LUIGI - Linha 06 da Leopoldina
- BENTEC DIVISÃO VINÍCOLA - R. Joana Tonello, 1952

- CANTINA STRAPAZZON - Distrito de São Pedro
- CASA CORDELIER - Rod. RST, 470 - Km 65,7
- COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA - R. Olavo Bilac, 500
- DON LAURINDO VINHOS FINOS - Vale dos Vinhedos
- EMBRAPA – CNPUV - R. Livramento, 515
- ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE - Av. Osvaldo Aranha, 540
- FAMÍLIA TASCA - DÉCIO TASCA - R. Getúlio Vargas, 126
- GERMANO TITTON & FILHOS - Linha Leopoldina - Km 06
- LUIZ VALDUGA E& FILHOS - Linha Leopoldina
- MAISON DUPONT IND. E COM. DE VINHOS - Linha 08 da Graciema
- RESERVA DA CANTINA - Linha 08 da Graciema
- TECNOVIN DO BRASIL - Linha Leopoldina
- VINHOS SALTON - R. Dr. Montaury, 50
- VINÍCOLA DAL - Linha São Miguel, 7º Distrito - São Pedro
- VINÍCOLA JÚLIO BRANDELLI - Linha 08 da Graciema
- VINÍCOLA MIOLO - R. Getúlio Vargas, 86
- VINÍCOLA MONTE LEMOS - Distrito de Faria Lemos

4.6 Atrativos comerciais

4.6.1 Centros de Compras:

- SHOPPING VEST
- GALERIA SOLAR
- CENTRO COMERCIAL FARINA
- GALERIA FONTANARI.
- GALERIA ZANONI
- CENTRO COMERCIAL 13 DE MAIO
- EDIFÍCIO AL AYYAT
- EDIFÍCIO PALAZZO DEL LAVORO
- SHOPPING L'AMERICA
- SHOPPING BENTO GONÇALVES

4.6.2 Lojas de artesanato

- ARTESANATO ROBE BELLE
- BOUTIQUE DALL'ONDER
- ARTEZANATA
- AS ARTESÃS AURORA
- ARMAZÉM COLONIAL - VINÍCOLA DAL PIZZOL
- ARTESANATO FERRARIA DOS FERRI

4.7 Agências de turismo

- AGÊNCIA DE VIAGENS MUNDO DO VINHO LTDA

Turismo receptivo: roteiros locais, conforme necessidade do cliente, com acompanhamento de guias locais. Especializados em hospedagem para feiras locais, com 130 residências ou apartamentos cadastrados.

- RIO DAS ANTAS TURISMO

Passeios locais: City tour, Jeep aventura, Rafting, Caminhos de Pedra, Vale dos Vinhedos, Maria Fumaça, entre outros.

Passeios regionais.

Outros Serviços: reserva de hotéis, reserva de almoços e jantares, reserva de guias locais, translados e alugueis de automóveis.

- VANIUS TURISMO

Passeios locais: Vale da Ferradura, Ponte do Rio das Antas, Vale dos Vinhedos, Caminhos de Pedra, Caminhos de Faria Lemos, Maria Fumaça, Rafting, Jeep Aventura, entre outros.

Passeios Regionais.

Outros Serviços: acompanhante e guia; almoços e jantares com shows gaúchos e italianos; locação de carros executivos, ônibus e vans; curso de degustação de vinhos; curso de danças gauchescas; programação de roteiros; reserva de hotéis; vôos panorâmicos.

- **GIORDANI TURISMO**

Passeio: Trem Maria Fumaça, "Um Retorno ao Passado"

Quantidade de pessoas por passeio: 500 - com reserva.

Características do Passeio: Passeio de trem a vapor pelas cidades de Bento Gonçalves, Garibaldi, e Carlos Barbosa. No passeio: seis shows típicos italianos e gaúchos, além de degustação de vinho, champagne e queijo.

- **VALE DAS VINHAS TURISMO**

Serviços Oferecidos: Fretamento - Receptivo - Transfer em micro-ônibus com ar-condicionado - Guias credenciados.

- **AGÊNCIA DE TURISMO BG**

Turismo emissivo.

- **DE PARIS AGÊNCIA DE VIAGENS**

Turismo emissivo.

- **MAYBETUR TURISMO**

Turismo emissivo.

- **ORBITUR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO**

Turismo emissivo.

- **RYNCATUR AGÊNCIA DE VIAGENS**

Turismo emissivo.

- **SAVAGRA VIAGENS E TURISMO**

Turismo emissivo.

4.8 Universidades / Faculdades de turismo

- **UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS** - Alameda João Dal Sasso, 800 - Fone: 452-1188

4.9 Postos de informações turísticas

- **SECRETARIA DE TURISMO DE BENTO GONÇALVES** - Rua Mal. Deodoro, 70 - Fone: 451-1088 - ramais 130/137

Horário de Atendimento: Segunda a Sexta, das 8:00 às 17:45 horas.

- **ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DA SERRA NORDESTE - ATUASERRA**

Rua Henry Hugo Dreher, 197 - Fone: 451-3555 - ramal 236

- **CENTRAL DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS**

Acesso Sul - Junto à Pipa Pórtico - Fone: 453-2555

Horário de Atendimento: Segunda a Sexta, das 8:00 às 18:00 horas. Sábados e

Domingos, das 8:30 às 17:00 horas.

5 O TURISMO BENTO-GONÇALVENSE E AS INFORMAÇÕES DE MERCADO

O foco deste capítulo será a busca de informações quantitativas que possibilitem acompanhar ao longo dos últimos anos o comportamento produzido pela demanda - o turista - e pelos agentes econômicos do turismo em nosso município.

Contudo, antes de irmos a campo, é importante que se façam algumas distinções que clarifiquem o entendimento que temos sobre os conceitos de: mercado, dado e informação.

Mercado - É um conjunto de interações entre as forças de oferta e demanda.

Dado - É um valor quantitativo que pode ser transformado em estatístico.

Informação - É o processamento dos dados dentro de um sistema, sua forma de absorção e sua geração de conhecimento, que nos possibilita ingerir, gerir e tomar decisões.

Seguindo a pesquisa, partiremos agora para coleta de dados que tenham relação com o turista que visita Bento Gonçalves e com o tipo de turismo que estamos proporcionando. Posteriormente, de posse deste levantamento, tentaremos utilizá-lo como um instrumento que nos conduza a uma análise microeconômica do comportamento atual e do potencial futuro do turismo receptivo local.

TABELA 1 - FLUXO DE TURISTAS - COMPARATIVO 1998, 1999 E 2000

FLUXO DE TURISTAS - COMPARATIVO 1998, 1999 e 2000			
PRODUTO TURÍSTICO	ANO		
	1998	1999	2000
Maria Fumaça	55.226	68.033	81.347
Coop. Vinícola Aurora	105.418	149.862	149.343
Rodeio	80.000	65.000	72.000
Bento em Dança	20.000	25.000	23.000
EXPOBENTO (e Fenavinho)	102.500	100.000	200.000
Vale dos Vinhedos	22.000	32.000	60.000
Caminhos de Pedra	22.000	37.680	128.000
FIMMA		31.104	
MOVELSUL	27.500		31.469
Natal Bento	5.000		
Natal Paz e Luz		18.000	20.000
FEAVIN		5.000	6.380
Museu		16.278	8.238
Posto Inf. Turísticas	18.410	23.451	26.681
TOTAL	458.054	571.408	806.458
FONTE: Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves			

Como se vê, o fluxo resultante do turismo receptivo em Bento Gonçalves (no período 1998, 1999 e 2000) apresentou, no total, um acréscimo da ordem de 76,06%. Da mesma forma, a maioria dos "produtos turísticos" analisados sinalizou uma evolução positiva, apesar de os eventos bianuais (como a FIMA e MOVELSUL) contribuírem para o acréscimo do fluxo apenas nos anos de suas ocorrências.

O “Natal Bento” (1998), que passou a ser denominado “Natal Paz e Luz”, a partir do ano de 1999, também demosntrou um excelente crescimento a partir de 1999. A FEAVIN, que integrou esta estatística apenas a partir do ano de 1999, também cresceu, mas ainda se encontra em penúltimo lugar, perdendo apenas para as visitas ao Museu.

Convém destacar, por último, que os dados referentes ao ano de 2001 serão disponibilizados pela Secretaria de Turismo somente após 15.01.02. Por isso, não foram incluídos nessa pesquisa.

GRÁFICO 1 - FLUXO DE TURISTAS - COMPARATIVO 1998, 1999 E 2000

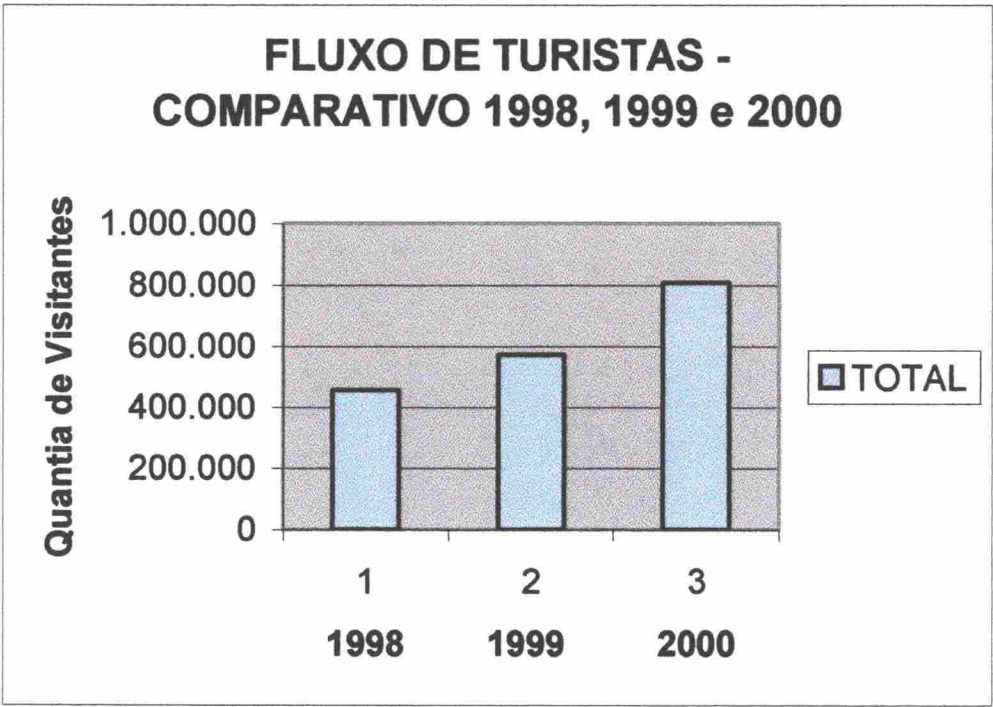


TABELA 2 - FLUXO DE TURISTAS NA PIPA-PÓRTICO

FLUXO DE TURISTAS NA PIPA-PÓRTICO				
	ANO			
	1998	1999	2000	2001
MESES				
Janeiro	2372	1867	2449	4425
Fevereiro	1189	1275	1224	3346
Março	1837	1750	2456	2945
Abril	850	1213	2240	3479
Maiο	1062	1981	3628	1339
Junho	1010	1344	2109	2024
Julho	2272	4643	7110	5943
Agosto	675	1035	1567	2277
Setembro	980	1937	1759	2570
Outubro	1595	1399	2103	2252
Novembro	2547	1550	2758	2938
Dezembro	2021	3421	4639	
TOTAL	18410	23415	34042	33538
FONTE: Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves				

A Pipa-Pórtico, como já foi dito acima, localiza-se no acesso principal da cidade de Bento Gonçalves, junto à qual está instalada uma central de informações turísticas. O número de turistas ali registrado refere-se apenas àqueles visitantes que páram para solicitar informações, mas este fluxo revela um crescimento sazonal, que coincide com os meses de realização de grandes eventos (feiras em março) e alta temporada (férias de inverno e atrações, principalmente com encadeamento vinícola - de maio a julho).

Da mesma forma que nos gráficos anteriores, os dados relativos a dezembro de 2001 só serão disponibilizados a partir de 15/01/02. Por isso, o total de visitantes nesse mês é menor que nos anos anteriores.

GRÁFICO 2 - FLUXO DE TURISTAS NA PIPA-PÓRTICO

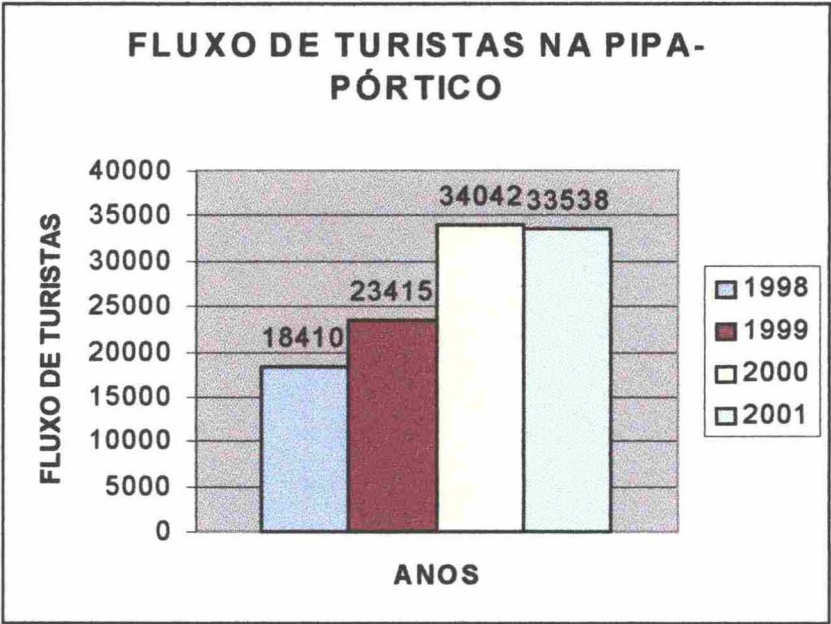


TABELA 3 - OPÇÕES GASTRONÔMICAS DE BENTO GONÇALVES

OPÇÕES GASTRONÔMICAS DE BENTO GONÇALVES				
Nº	ESTABELECIMENTO	Nº MESAS	CAPAC/PES.	TIPO DE GASTRONOMIA
1	Canta Maria	35	170	Italiana, lanches, grelhados
2	Restaurante Dall'Onder	121	472	Italiana, gaúcha, à la carte, buffet, lanches
3	Rest. E Churrasc. Sacarrolha	19	114	Gaúcha
4	Restaurante Botafogo	100	400	Buffet a quilo
5	Restaurante Corinthians	55	220	Buffet a quilo
6	Restaurante dos Arcos	17	86	A la carte e buffet
7	Rest. E Lancheria Jacaré	15	35	A la carte e buffet
8	Lanch. E Rest. Infernal	26	80	Italiana, a la carte, buffet a quilo, pizzas
9	Estrela Chopperia e Pizzaria	35	100	Italiana, gaúcha, a la carte, lanches, pizzas
10	Carlão Restaurante	40	160	Buffet p/ festas e eventos profissionais
11	Rest. E Churrasaria Brazão	20	100	Italiana e gaúcha
12	Restaurante Candiero	25	150	A la carte e buffet a quilo
13	Rest. E Lancheria Portuguesa	50	200	A la carte, buffet, espeto corrido, pizzas, lanches
14	Rest. E Lancheria Filippi	35	150	Italiana
15	Rest. E Churrascaria Ferradura	50	200	Buffet com espeto corrido
16	Restaurante São Bento	35	140	Buffet a quilo
17	Restaurante De La Coline	30	130	Italiana
18	Restaurante Cantina Miolo	3	50	Italiana
19	Restaurante Rubbo	46	160	Buffet a quilo
20	Mississippi Bar e Rest. Ltda	70	290	Italiana e gaúcha
21	Rest. Choperia Jael - Piatto Fato	16	48	Italiana, a la carte, lanches
22	Rest. Vinicola Cordelier	15	40	Italiana
23	Valduga Restaurante		200	Italiana
24	Churrascaria Ipiranga	100	380	Italiana, Buffet e churrasco.
25	Roda Pizza Dom Luiz	24	70	Pizzas
26	Rest. Cantina Cândido Valduga		45	Italiana
27	Restaurante La Cantina	25	100	A la carte, buffet a quilo, rodizio de filés e massas
28	Rest. Cantinho da Tia Jú	10	40	Gaúcha, buffet a quilo e lanches
29	Camorra Pizzaria	42	150	Pizzas
30	Tartaruga Hamburguers	13	60	Lanches
31	Bar e Boate Lavalbone	40	150	Italiana e comidas exóticas
32	Pizzaria Pirandello	50	200	A la carte e pizzas
33	Rest. E Bar Onda Liberal	54	220	A la carte
34	Giuseppe Per Mangiare		108	Italiana
35	Restaurante Bertarello	24	95	Italiana
36	Bomboniere Aliança Bar e Rest.	21	80	Buffet, buffet a quilo e Lanches
37	Pizzaria Brotinhos	26	100	Italiana e a la carte
38	Atalaia Bar e Pizzaria	10	70	Lanches e Pizzas
39	Pizzaria Pepe	28	112	Lanches e pizzas
40	Restaurante Dom Pepe		240	A la carte e pizzas
41	Restaurante Corujão	100	400	Buffet a quilo
42	Rest. E Lanch. Madieiro	39	140	Italiana e a la carte
43	Bar e Rest. Tia Adelaide	40	160	Italiana, a la carte, Buffet a quilo, café colonial
44	Rest. República do Filé		150	Filés, massas, a la carte
45	Rest. Villa Michelin		240	Italiana, cozinha internacional, bar e café
	SOMA		7005	
	FONTE: Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves - 2001			

A tabela acima mostra que a gastronomia da serra gaúcha é um dos principais atrativos turísticos de Bento Gonçalves, predominando a procura pela culinária italiana, seguida da gaúcha. Nesse mesmo sentido, a qualidade, a fartura e os bons preços praticados são os indicativos mais destacados pelos turistas.

Esses dados positivos resultam do fato de os estabelecimentos do ramo gastronômico buscarem a constante aprimoração e se preocuparem, nos últimos anos, com uma diversificação nas opções de cardápios, introduzindo pratos exóticos e internacionais.

TABELA 4 - BENTO GONÇALVES/RS - CAPACIDADE HOTELEIRA

BENTO GONÇALVES - RS	
HOTÉIS E POUSADAS	CAPACIDADE HOTELEIRA
Hotel Dall'Onder	530
Hotel Vinocap	322
Farina Park Hotel	265
Hotel Mont Blanc	115
Complexo Turístico Vale dos Vinhedos	115
Pousada Thiany	85
Pousada dos Imigrantes	80
Hotel Primavera	50
Pousada Somensi	42
Pousada Casa Mia	40
Pousada Tasca	25
Hospedaria Dona Maria	20
Pousada Cusin	20
Pousada São Francisco	16
Pousada Fornasier	15
Pousada Don Giovannni	14
Pousada Valduga	14
Pousada do Chalé	12
Hotel Villa Michelin	120
Casa Bucco	40
TOTAL	1940

FONTE: Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves - Outubro / 2001

O Hotel Dall'Onder, que domina disparadamente em número de leitos, inaugurou entre 2000/2001, cento e vinte quartos novos, ampliando, assim, sua capacidade hoteleira. Além disso, outros 15 serão inaugurados até o final de 2002. (Vide Anexo - O) Destaque-se, na

tabela acima, que os hotéis Villa Michelin e a Casa Bucco inauguraram recentemente, em 2001.

Observando-se os dados coletados, conclui-se que Bento Gonçalves conta hoje com os mais diferentes estilos de hospedagem, variados preços e uma ampla opção de atrativos que podem ser agregados pelos visitantes, quando optarem pelas modalidades de acomodações de suas preferências. Esse, sem dúvida, é um fator muito importante para o crescimento da atividade turística na cidade. Acrescente-se a isso que está prevista, para o ano de 2002, a inauguração de 2 novos empreendimentos: o Spa do Vinho e o Vitória Flat. Com isso, o número de leitos disponíveis na cidade deverá chegar próximo a 2400.

TABELA 5 - OCUPAÇÃO HOTELEIRA DE BENTO GONÇALVES/RS

OCUPAÇÃO HOTELEIRA DE BENTO GONÇALVES			
	ANO		
MESES	1999	2000	2001
Janeiro	51,54	43,21	49,32
Fevereiro	36,69	49,01	43,64
Março	58,27	76,65	59,28
Abril	52,03	50	43,21
Maiο	54,12	41,9	47,02
Junho	56,47	42,2	56,91
Julho	71,07	71,4	65,56
Agosto	43,36	53,52	53,77
Setembro	54,25	51,25	53,07
Outubro	54,02	52,6	53,42
Novembro	53,17	48,6	54,47
Dezembro	45,33	48,8	
MÉDIA ANUAL	52,52	52,42	52,69
Fonte: Agência de Turismo Recptivo Mundo do Vinho			

Assinale-se que Bento Gonçalves investiu e continua investindo na expansão de sua capacidade hoteleira nos últimos anos. Mesmo com o acréscimo no número de leitos disponibilizados a média de ocupação tem se mantido estável (em 2001 já foi atingida,

embora até a presnete data ainda faltem três meses para serem contabilizados até o final do exercício). Isto denota um aumento no fluxo de hospedes que para cá convergem.

Por outro lado, as situações de sazonalidades também merecem ser destacadas. Os meses de março (quando ocorrem as grandes feiras) e julho (férias de inverno e eventos vinícolas) contribuem de modo significativo para o acréscimo destas médias. Nos dias de realização de feiras e eventos, a capacidade hoteleira de Bento Gonçalves se esgota, como também nas demais cidades vizinhas da serra gaúcha.

TABELA 6 - COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA - VISITANTES - VAREJO

COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA - VISITANTES - VAREJO					
MESES	ANOS				
	1997	1998	1999	2000	2001
Janeiro		11727	12940	16734	15725
Fevereiro	5050	5954	6564	12160	6529
Março	5211	9818	6441	11321	5380
Abril	4088	4459	6552	7998	6399
Maiο	4617	4263	7891	8874	7548
Junho	3943	4898	10212	10140	9333
Julho	10536	10602	19519	19504	21299
Agosto	4825	5042	8023	7961	8133
Setembro	6473	7288	12615	10120	9878
Outubro	8107	11516	13525	10200	11406
Novembro	9291	10069	16344	14172	14425
Dezembro	17829	19782	29236	20159	19365
TOTAIS (ANO)	79970	105418	149862	149343	135220
MÉDIA (MENSAL)	6664,167	8784,833	12488,5	12445,25	11268,33
FONTE: Cooperativa Vinícola Aurora Ltda					

Indiscutivelmente, a Cooperativa Vinícola Aurora é a maior vinícola da América Latina. Genuinamente bento-gonçalvenses, é constituída por aproximadamente 1300 famílias cooperativadas que cultivam as parreiras e fornecem a uva (matéria-prima básica) para elaboração de seus produtos. Ela está entre as 300 maiores empresas do sul do país e é a 10ª em rentabilidade sobre o patrimônio líquido.

O setor vinícola, que se encontra em um momento de franca ascensão (realidade vivida também pela Aurora), junto com a qualidade do produto nacional (comprovada pelas premiações obtidas no país e exterior), chama a atenção e motiva a visita aos estabelecimentos locais e as compras efetuadas no varejo.

A sazonalidade no fluxo de visitas aparece aqui ligada aos meses de inverno (predominantemente julho, época de férias, e com destaque para os anos de FENAVINHO). Outro período marcante engloba os meses de dezembro e janeiro, época de início da colheita e vinificação da uva e do período de férias. Além disso, o crescimento é motivado pela compra de produtos a serem consumidos nas festas de fim de ano.

Obs.: Os dados de dezembro são parciais. O fluxo refere-se às visitas feitas até 24.12.01.

GRÁFICO 6 - COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA - VISITANTES – VAREJO

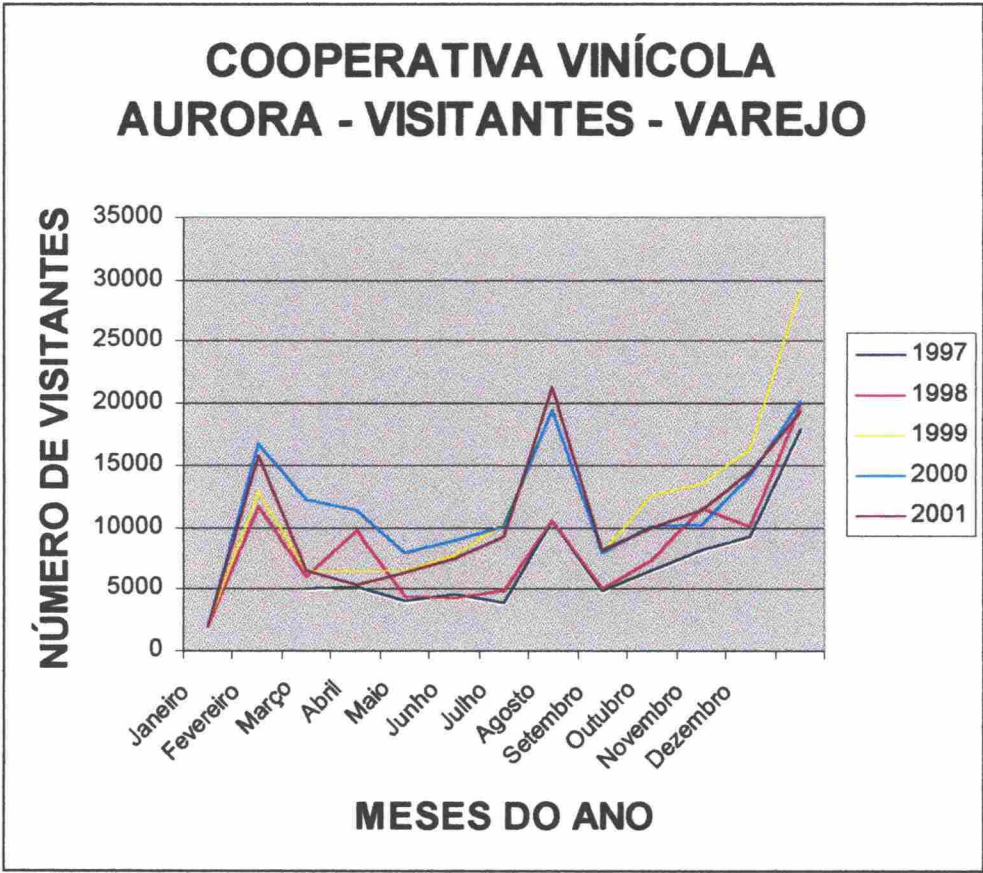
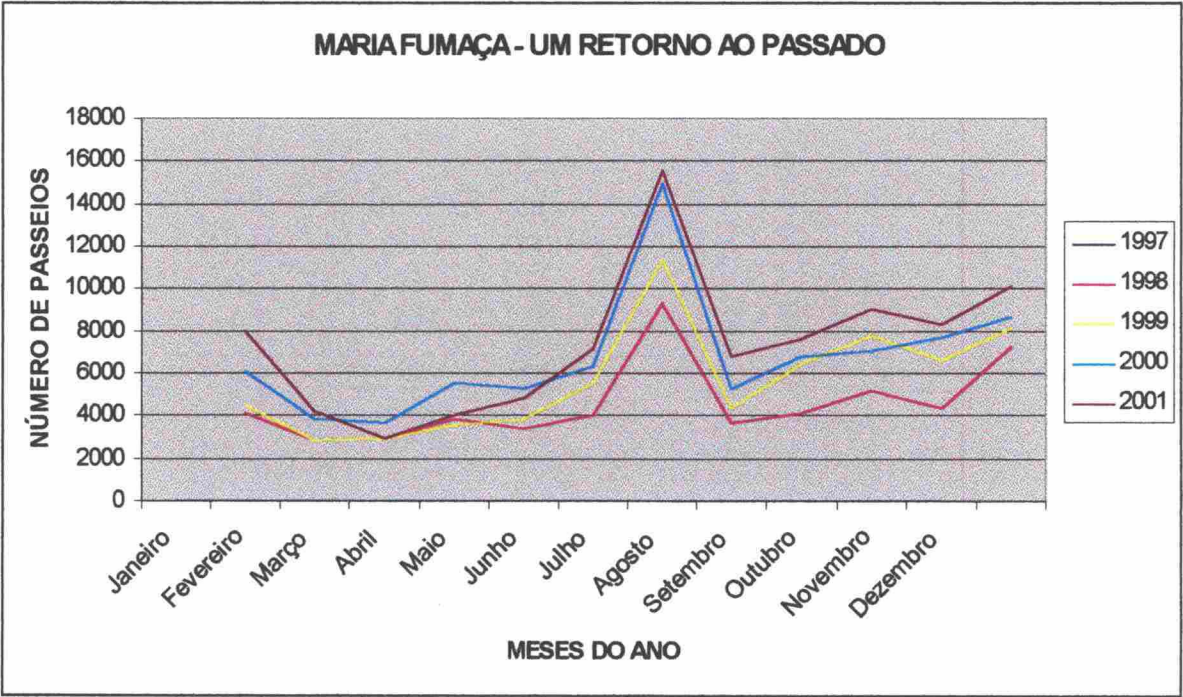


TABELA 7 - MARIA FUMAÇA - UM RETORNO AO PASSADO

MARIA FUMAÇA - UM RETORNO AO PASSADO										
ANO	1997		1998		1999		2000		2001	
MESES	Nº passag.	Viagens	Nº passag.	Viagens	Nº passag.	Viagens	Nº passag.	Viagens	Nºpassag.	Viagens
Jan.	5.107	13	4.150	12	4.497	12	6.070	16	7.946	22
Fev.	2.506	8	2.887	9	2.851	9	3.867	11	4.203	12
Mar.	2.759	9	2.981	8	2.998	9	3.627	11	2.979	9
Abr.	2.827	9	3.815	12	3.572	10	5.589	14	4.030	10
Mai.	3.710	10	3.424	10	3.850	11	5.263	13	4.828	12
Jun.	2.920	8	4.034	11	5.549	15	6.394	15	7.189	19
Jul.	9.153	21	9.331	24	11.412	29	14.977	39	15.578	45
Ago.	3.020	9	3.701	11	4.382	12	5.297	15	6.806	15
Set.	3.366	8	4.112	13	6.449	19	6.787	17	7.602	18
Out.	5.093	13	5.150	18	7.758	20	7.069	17	9.050	19
Nov.	4.979	13	4.353	13	6.591	18	7.724	20	8.370	19
Dez.	6.110	16	7.288	20	8.124	23	8.683	21	10.145	18
TOTAL	51.550	137	55.226	161	68.033	187	81.347	209	61.161	162
MÉDIA	376,277		343,019		363,813		389,220		377,537	
FONTE:Giordani Turismo - Bento Gonçalves - RS										

Este atrativo, a Maria Fumaça, mais uma vez revela o encadeamento entre os eventos da cidade, e a decorrente sazonalidade de fluxos turísticos que para cá convergem. Outro fator de destaque é a evolução positiva dos índices, o que demonstra que os setores estão se organizando, atraindo visitantes, e descobrindo no turismo uma nova fonte de geração de renda e empregos, o que, além de tudo, enaltece e divulga o município, seus atrativos e a sua produção para o mundo.

GRÁFICO 7 - MARIA FUMAÇA - UM RETORNO AO PASSADO



6 INICIATIVAS E EMPREENDIMENTOS RECENTES IMPULSIONAM O DESEMPENHO INSTITUCIONAL DO TURISMO EM BENTO GONÇALVES

A potencialidade turística de Bento Gonçalves, aliada às ações destinadas ao seu desenvolvimento, está resultando em inúmeros empreendimentos ligados ao setor. O incremento no turismo da região surge num rico momento histórico-cultural, com a comemoração dos 125 anos de imigração italiana e os 110 anos de emancipação política do município.

Estudos sobre a implantação de um trem regional entre Bento Gonçalves e Caxias do Sul comprovam a potencialidade da região, com destaque para a Capital Brasileira do Vinho e Pólo Moveleiro do País. Tratativas ainda mais intensas, que dizem respeito à participação do governo municipal e de empresas locais, buscam a reativação do passeio de Maria Fumaça até Jaboticaba, aspecto ainda muito comentado por turistas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Mas os investimentos não param por aí. Na área hoteleira, são inúmeras as novidades. Pequenas cantinas investem na construção de pousadas que propiciam o resgate da cultura italiana, preenchendo uma carência existente em relação à capacidade hoteleira da cidade, comprovada durante a realização de eventos, como a Movelsul, Fimma Brasil, Expobento e Fenavinho.

Outros projetos, mais arrojados e grandiosos, constituem verdadeiros complexos turísticos, com pousadas, hotéis-fazenda, restaurantes independentes e releituras da arquitetura

italiana. Todos os esforços têm sido relevantes para o incremento do turismo na região, e tudo indica que Bento Gonçalves despertou para esta indústria, tendo tudo para alcançar um lugar de grande destaque neste cenário.

Voltando à terceira questão, formulada na definição do problema (Estamos preparados para receber visitantes (turistas), em Bento Gonçalves - RS?), é importante que seja feita uma consideração: historicamente, em todos os municípios onde as prefeituras querem desenvolver o turismo e a iniciativa privada não assume seu ônus, nada acontece. Em Bento Gonçalves tem sido diferente. O setor avança, pois temos uma iniciativa privada atuante. Aqui houve uma união entre hotéis, pequenas vinícolas e agricultores, que apesar de todos os entraves, resultou num turismo de proporções excelentes. Todavia, tudo aquilo que demorou 20 anos para acontecer, poderia ter sido feito muito tempo antes.

Outro aspecto bastante visível nas tabelas que ilustram esta dissertação é o crescimento constante do fluxo de turistas que visitam nossa cidade, a cada ano que passa. Paralelamente, constata-se que os empreendedores locais não estão alheios a isso, e desenvolvem iniciativas para se adequar à nova demanda, construindo de hotéis e pousadas, criando novos atrativos turísticos, implantando cursos superiores em turismo, etc. Certamente, nosso potencial não está ainda completamente desenvolvido, mas estamos no caminho. Como prova disso, podemos citar a figura do Sr. Tarcísio Michelin (Diretor do Hotel Dall'Onder), que, em junho de 1995, em reconhecimento ao seu trabalho feito como idealizador do projeto turístico "Caminhos de Pedra - Colônia São Pedro", foi convidado pela Rede Globo de Televisão para gravar um episódio do documentário "GENTE QUE FAZ", indo ao ar em rede nacional.

Retomando a quarta e última questão que havíamos formulado (Em Bento Gonçalves - RS, que atividades econômicas demandam incremento em decorrência do turismo?), podemos

encontrar a resposta junto à gama de "atrativos permanentes" e atividades correlatas. Os *atrativos eventuais* são necessários e importantes (Ex.: Feiras), mas os *atrativos permanentes* (Ex.: Centro de Eventos, Maria Fumaça, Caminhos de Pedra, Vale dos Vinhedos, Jeep Aventura, , Vinícolas, Rafting) são o grande diferencial. Enquanto os primeiros, concentram um enorme volume de visitantes durante um tempo relativamente curto, dificultando as condições de podermos presta-lhes um bom atendimento, os últimos são dimensionados de modo a terem sua amplitude planejada e com um retorno melhor distribuído ao longo do tempo.

6.1 Apresentando algumas das iniciativas e empreendimentos

HOTEL VILLA MICHELON - Primeiro hotel localizado no Vale dos Vinhedos, inaugurado em março de 2001, foi alicerçado por seu idealizador, Moysés Michelin, em três pontos básicos: a relação com a vitivinicultura, uma boa gastronomia e o luxo de um grande hotel.

Capacidade: 120 hóspedes.

Apartamentos: 50 (sendo: 12 suítes super-luxo, 02 suítes especiais, 36 suítes luxo)

Área Construída:

Hotel.....	5.600 m ²
Restaurante.....	1.100 m ²
Anexos.....	500 m ²
Total.....	7.200 m ²

Investimentos:

Hotel.....	R\$ 3,5 milhões
Restaurante.....	R\$ 0,9 milhões
Anexos.....	R\$ 0,5 milhões
Total dos investimentos.....	R\$ 4,9 milhões

O Hotel foi concebido de maneira que os hóspedes em visita de turismo ou de negócios tenham um ambiente com arte e estilo junto à natureza. O empreendimento

construído em uma propriedade de mais de seis mil metros quadrados tem áreas de lazer, com quadras esportivas, playground, museu, espaço cultural, mini-fazenda, trilhas ecológicas, pomar, hortas ecológicas e herbário para produção de temperos. Nele, está sendo instalado, ainda, um parreiral modelo, o que selará o compromisso do Hotel com a vocação original do Vale de produzir uvas e vinhos.

O Hotel Villa Michelin é mais do que um mero hotel. É um grande centro de lazer, de negócios e de cultura, localizado no Vale dos Vinhedos, o bucólico caminho das vinícolas de Bento Gonçalves. É o primeiro empreendimento hoteleiro à beira da RS-444 (rodovia Bento - Monte Belo do Sul), mas não será o único por muito tempo.

A idéia de construir um hotel na Rota dos Vinhedos surgiu há cerca de cinco anos: "Constatamos que havia uma grande fluência de turistas, mas faltava uma infra-estrutura de hotelaria e gastronomia" - afirma seu diretor-geral, Moysés Michelin.

O hotel conta com um Centro de Eventos com três auditórios, um para 300 pessoas, outro para 90 e o terceiro para 60. Um restaurante, com dois salões, está sendo inaugurado. Um deles, com capacidade para 160 pessoas, servirá a típica comida colonial italiana. No outro, com 80 lugares, o público poderá saborear pratos da gastronomia internacional e carnes exóticas, como coelho e javali.

O Villa Michelin oferecerá uma grande variedade de opções aos hospedes - e também à comunidade. O complexo esportivo conta com 11 canchas - duas poliesportivas, duas de tênis, uma de pádel, uma de vôlei de areia, uma de futebol de areia, uma de futebol society, duas de vôlei de saibro e um conjunto de canchas de bocha. Há, ainda, um Centro de Convivência.

A parte cultural não foi ignorada. Um mini-museu vai expor a vitivinicultura e a agricultura da região. Na área do hotel, o visitante poderá acompanhar os diferentes tipos de parreirais e conferir, numa minifazenda, a vida do interior, com a reprodução do que existia nas propriedades rurais. "A expectativa é de que o retorno do investimento aconteça em 10 anos", afirma Moysés. (Vide Anexo - N)

CASA BUCCO – Este é o primeiro empreendimento voltado à hospedagem de turistas de lazer e de negócios no Vale das Antas, inaugurado em abril de 2001. Localizado numa área de 16 hectares, conta com quatro suítes e um alambique para elaboração de cachaça. A primeira etapa do projeto custou cerca de R\$ 300 mil, e outros R\$ 700 mil estão sendo investidos na construção de mais 20 quartos.

A pousada oferece visão panorâmica do Vale e reúne atrativos naturais, em meio a um pomar de 5 hectares e uma floresta nativa. Os visitantes também poderão realizar passeios em trilhas ecológicas e comer frutas das plantas cultivadas na propriedade.

Outra atração da Casa Bucco será a produção artesanal de cachaça. A bebida elaborada há mais de 100 anos pelos Bucco, na comunidade de Passo Velho, deixará de atender apenas o consumo familiar. A agroindústria deverá produzir cerca de 30 mil litros de cachaça por ano, num alambique francês de 500 litros e com cana-de-açúcar cultivada no próprio Vale das Antas. Um prédio com as mesmas características arquitetônicas da pousada (estilo italiano) será utilizado na elaboração, degustação e comercialização da bebida. "Queremos agregar valor ao produto e incentivar as famílias da região para que produzam cachaça de qualidade" - afirma o proprietário Moacir Menegotto.

VILLA EUROPA - HOTEL E SPA DO VINHO - Quase em frente à Vinícola Miolo, no Vale dos Vinhedos, máquinas começaram a fazer, no inverno que passou, a terraplanagem de uma área de dois hectares, no alto de uma pequena colina. Ainda em 2001, começaram as

obras do ambicioso projeto, orçado em R\$ 7,5 milhões, o qual pretende ampliar a oferta de leitos em Bento Gonçalves, com inovação e qualidade.

No local, está sendo construído o Villa Europa - Hotel e Spa do Vinho, o primeiro hotel-spa com base na vinoterapia do Brasil e o segundo do mundo. Nesta linha, só existe um spa no Chateau Smith Hauf Laffite, em Caudalie, perto de Bordeaux (França). Entre os investidores estão empresas como a Vinícola Miolo, a União de Vinhos (de Flores da Cunha), a SCA Móveis e a Companhia de Móveis Três S.

O projeto é inovador em vários sentidos. O hotel-spa, que trará ao Brasil um tratamento estético com base no vinho, terá uma marca própria de produtos de beleza (Villa Europa). Além disso, tudo o que o hóspede encontrar no hotel (cadeira, mesa, cama, xicara, prato, talher) estará à venda. "É um serviço inédito", diz José Carlos Trossini, da Multimix, empresa responsável pelo projeto do Villa Europa e um dos investidores.

O hóspede, que poderá optar pelo serviço do spa, terá à sua disposição ampla infraestrutura. Além dos 120 apartamentos com lareira, ar-condicionado central e calefação, o Villa Europa terá um restaurante para 220 pessoas, sala de convenções para 400 pessoas, quatro piscinas, academia de ginástica, clínica e todo o tratamento estético com acompanhamento médico. O hóspede também poderá frequentar cursos de gastronomia, degustação de vinhos e de estética corporal.

A opção pelo investimento no Vale dos Vinhedos deve-se ao potencial turístico da região, segundo Trossini: "Queremos atender a uma demanda crescente para o Vale dos Vinhedos. O hóspede quer ficar ali, e não na cidade". O Empreendimento deverá gerar 320 empregos quando entrar em funcionamento, previsto para o final do ano 2002.

HOTEL VITÓRIA FLAT - Em fase de conclusão, com 109 apartamentos, está sendo construído na área urbana de Bento Gonçalves e será inaugurado no começo do ano 2002. No padrão quatro estrelas, destina-se a empresários que realizam viagens rápidas a negócios.

A Companhia de Móveis Três S, que há alguns anos optou pela diversificação, disposta a investir no ramo de construções e de turismo, criou a Três S Administrações e Participações Ltda. A incorporadora construiu o Shopping L'América e, em março de 2002, deve entregar o Vitória Flat. No segundo semestre de 2001, ainda, iniciou a construção do Villa Europa.

A opção pela diversificação foi circunstancial. Há cerca de cinco anos, os donos da empresa foram procurados para a construção de um shopping em uma área na região central da cidade. "Nós resolvemos fazê-lo" - conta Sílvio D'Arrigo Barbosa, um dos proprietários. Nesse trabalho, a empresa se associou a Multimix, responsável pelos projetos.

Foi uma virada de 180 graus para a Três S, a terceira de sua história. A família Barbosa começou no ramo de máquinas e implementos agrícolas direcionados para a vitivinicultura, junto com a Eletro Mecânica Bento Gonçalves, fundada em 1949. Em 1977, a família passou a produzir móveis. Atualmente, se mantém no ramo, fabricando móveis para escritório. Depois do sucesso do L'América, a Três S Administrações e Participações Ltda decidiu construir o Vitória Flat, que "estará pronto para a Movelsul", afirma Sílvio.

PRÓ-COMÉRCIO – O Programa de Desenvolvimento do Comércio tem como objetivo transformar as lojas em pontos de compra que atraiam os turistas. Foi criado em 1999 com a finalidade, em um curto espaço de tempo, transformar o comércio de Bento Gonçalves em um pólo comercial regional. Para isso, diversas ações foram tomadas e muitos projetos ainda estão em andamento, já rendendo resultados positivos. Todo o trabalho é feito através de uma parceria entre as entidades que atuam na área, como o Sindicato dos Empregados do

Comércio, a Câmara de Diretores Logistas (CDL), o Sindilojas e o Centro de Indústria e Comércio (CIC), com o apoio da Prefeitura Municipal.

Entre seus principais projetos figuram: "Fórum de Modernização" (conta com seminários e inclui o embelezamento de lojas e vitrines); "Capacitação" (tem como foco o treinamento dos funcionários, buscando, também, que até o ano de 2005 70% dos comerciários possuam ensino médio completo); "Rota de Comércio para o Turismo" (a primeira fase iniciou com o conhecimento de pontos turísticos pela equipe do Pró-comércio, o que já foi feito; na segunda fase, buscam-se novas idéias que possam somar pontos entre o comércio e o turismo).

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL DO TURISMO RURAL E AGROINDUSTRIAL - Trabalho iniciado em 1999, visa a desenvolver os setores de agronegócios, artesanato e turismo rural nos 25 municípios que compõem a *Atuasserra* (Associação de Turismo da Serra Nordeste), onde se inclui Bento Gonçalves.

O Programa já conta com 39 opções em municípios da região e é desenvolvido em parceria com o SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que participa com a assessoria técnica. Ele tem como meta desenvolver cerca de 300 produtos voltados ao turismo rural na Serra. Os primeiros projetos já prontos envolvem investimentos em novas trilhas ecológicas, operadoras e transportadoras turísticas, cafés e refeições típicas nas colônias e modalidades esportivas diferenciadas, como o rapel, cicloturismo e turismo equestre.

O Objetivo do programa é desenvolver de forma sustentável o turismo na serra. Com um trabalho de assessoramento coletivo e individual junto às pequenas propriedades, a associação pretende provocar um aumento na oferta e na demanda turística, incentivar a

permanência do turista na região e conciliar a diversidade de atrações com um padrão pré-estabelecido.

XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE GUIAS DE TURISMO – Esse evento aconteceu em agosto de 2001 e contou com mais de 600 participantes, entre guias de turismo, estudantes, hoteleiros, proprietários de restaurantes e prestadores de serviços. Bento Gonçalves foi o primeiro município localizado fora do circuito das capitais a sediar uma edição deste Congresso. O tema central, "A expectativa do guia de turismo ante o desafio ao novo milênio e o Mercosul", objetivou proporcionar a integração de idéias, a prospecção do mercado turístico brasileiro e do Mercosul.

SHOPPING L'AMÉRICA - Inaugurado dia 29 de novembro de 2000, é o primeiro shopping de Bento Gonçalves e foi construído em estilo vezezano, custando R\$ 8 milhões. Possui 75 lojas, quiosques, cinemas, parque infantil e praça de alimentação com vista panorâmica. O Supermercado Nacional, loja âncora, abriu em agosto do mesmo ano.

SHOPPING CENTER BENTO GONÇALVES - Inaugurado no dia 10 de maio de 2001, o empreendimento conta com três salas de cinema e ampla praça de alimentação com vista panorâmica. Possui 61 lojas que oferecem um mix de atividades voltado a comercialização de produtos nas áreas de vestuário, de telefonia, de calçados, de eletrônica, de perfumaria, de presentes, de brinquedos, de farmácia, de jóias e de estética, entre outras. Direcionado, dimensionado e planejado de acordo com as necessidades do consumidor, o shopping oferta, ainda, alguns serviços como berçário, área para recreação e bancos. Sua loja âncora, o Supermercado Apolo, foi inaugurado no dia 26 de abril de 2001.

VINHOS SALTON - A Vinhos Salton, fundada em 1910, está construindo uma nova vinícola, em um megaprojeto que incorpora produção de vinho e visitação turística. Orçado em cerca de R\$ 15 milhões, o novo complexo ficará na localidade Adolorata, no distrito de

Tuiuty, interior de Bento Gonçalves. A vinícola é apenas a primeira etapa do Parque Temático da Uva e do Vinho, onde, juntamente com o incremento da produção de espumantes e vinhos finos, haverá a implantação de uma estrutura voltada ao turismo. No futuro, o visitante poderá conhecer cada detalhe dos processos de produção de vinhos, em um tour pelo complexo.

CONCLUSÃO

Todas as cidades podem ser centros de atração para o turismo urbano, mas sempre teremos aquelas que mais se destacam, em vista de uma oferta mais variada, e estão, portanto, mais disponíveis a atrair um maior segmento de mercado. Muitas são as cidades que fazem esforços para captar esta clientela tão interessante: constróem-se centros de eventos, abrem-se escritórios de desenvolvimento turístico, além de inúmeras outras iniciativas. Bento Gonçalves integra este rol de municípios. O fato de ostentarmos o título de "Capital Brasileira do Vinho" e também sermos um dos mais renomados pólos moveleiros do País, contribui para viabilizar fluxos turísticos que usufruem de diferentes serviços prestados pela população local e que exercem, atualmente, um considerável impacto sobre os setores de nossa economia, como foi demonstrado acima nas inúmeras tabelas e gráficos.

O turismo é uma atividade econômica de prestação de serviços, que tem nos recursos humanos seu principal elemento. O turismo depende de uma infinidade de serviços especializados, que, por sua vez, dependem de um elevado contingente de profissionais com as mais variadas especializações. Assim, para o desenvolvimento do turismo, são necessários guias, recepcionistas, atendentes, camareiras, garçons, cozinheiros, *maitres*, operadores de equipamentos audiovisuais, organizadores de eventos, montadores de feiras, operadores de equipamentos de recreação, recreacionistas, motoristas, etc. Estes são apenas alguns exemplos

das especializações necessárias para o desenvolvimento turístico. O produto turístico é, pois, constituído por um conjunto enorme de diferentes serviços, os quais, por sua vez possuem um grande número de fornecedores. Observando-se, como exemplo, os equipamentos e serviços utilizados pelos organizadores de eventos, pode-se ter uma idéia do efeito multiplicador do setor turístico.

Em vista de seus importantes efeitos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais, o turismo, organizado e planejado, é poderoso instrumento de aceleração ou complementação do processo de desenvolvimento .

No caso de Bento Gonçalves, partiu-se, nos últimos anos, para o denominado terceiro setor, formado pelas diversas organizações da sociedade civil, que em conjunto com o setor privado e o Estado deverá pactuar um novo contrato social. Este é um esforço tremendo que busca construir um modelo de desenvolvimento integral, integrado e sustentável. Estamos dando indícios de que nos encaminhamos para o despertar e o realizar de um Turismo institucional público e privado, sob o mais moderno e rentável modelo de gestão compartilhada.

Contudo, nem sempre foi assim. A grande dificuldade histórica de nosso povo é que sempre fomos capazes de produzir, mas fomos péssimos vendedores. E o turismo funciona como um canal de vendas. Pela pouca divulgação do que se faz, fomos obrigados a vender nosso turismo por preços "irrisórios", para que pudéssemos convencer o turista a vir para cá. E, ainda hoje, não temos uma imagem plenamente fixada pelo país afora.

Em Bento Gonçalves, foi o desenvolvimento industrial que nos tornou "ricos". Hoje, existem na região inúmeros empresários, com muito dinheiro, que não sabem onde investi-lo. Vários deles estão aguardando os resultados econômicos de iniciativas como o Spa do Vinho, Vitória Flat e Hotel Villa Michelin, que, caso venham a obter sucesso, provocarão uma

"explosão" muito grande da hotelaria e, automaticamente, um desenvolvimento extraordinário do nosso turismo. Provavelmente, nada no município crescerá tanto quanto este setor num futuro próximo.

O turismo local está resgatando valores culturais. Projetos como os Caminhos de Pedra, Vale dos Vinhedos e o Vale do Rio das Antas, direcionam investimentos para o desenvolvimento turístico no interior de Bento Gonçalves e envolvem as comunidades. Atividades associadas à vitivinicultura, à paisagem rural e aos hábitos de trabalho e alimentação, típicos de uma região colonial, fizeram com que o turismo desse um salto nos últimos três anos.

O grande diferencial do turismo de Bento em relação aos demais é que o nosso é em aspectos culturais. Enquanto cidades como Gramado trabalham com uma proposta embasada na "*fantasia*" (idem à Disney), nós somos e temos que ser diferentes. Precisamos conhecer e valorizar cada vez mais "a nossa identidade", pois dificilmente algo que não tenha "embasamento cultural" avança significativamente em nossa região.

Trabalhar os talentos e peculiaridades de cada um, profissionalizando-os. Nosso turismo fez este resgate com centenas de famílias do interior, com a classe artística regional, com os artesãos e muitos outros.

Apoiando, defendendo e integrando ações, estamos atualmente praticando atos de turismo que visam a produzir sustentabilidade econômica, social, ambiental, cultural e política ao município. Além de ser, por si só, uma fonte de riqueza e bem estar para a comunidade, ele age como um "cartão de visitas" para as outras atividades. Quando alguém vem a Bento comprar móveis, degusta vinho, percorre o patrimônio histórico, conhece o nosso folclore, e acaba comprando outros produtos daqui.

Roteiros integrados, que estão recebendo investimentos públicos e privados, incluem capacitação de guias, disponibilização de meios de transporte e hotelaria. São muitas as potencialidades que aqui existem para serem exploradas.

A preservação do meio ambiente, a criação e desenvolvimento de ações para driblar a sazonalidade e um esforço de *marketing* - é necessário vender o que é oferecido e, muitas vezes, com um *plus extra* -, são algumas das iniciativas que, tratadas com especial atenção, deverão proporcionar incremento econômico à cidade e à região.

Enquanto, a curto prazo, o turismo internacional praticamente morreu, por efeito do terrorismo, da alta do dólar e da insegurança gerada por conflitos, precisamos aproveitar o momento para incrementar o turismo interno brasileiro. Fazendo-se um retrospecto dos últimos tempos, podemos concluir que este é apenas mais um efeito sazonal, não muito diferente daqueles provocados por catástrofes, terremotos e cheias. Contudo, é um ótimo momento para Bento Gonçalves investir e solidificar seu "status de cidade turística", gerando uma maior procura e valorização de seus produtos.

Mas nunca podemos esquecer que uma cidade só é boa para o turista, quando é boa para seus moradores. Ou seja, consolidando e sociabilizando o desenvolvimento do turismo, estaremos envolvendo a coletividade e encontrando novos caminhos para que nossa trajetória no setor revele-se como uma performance de sucesso, beneficiando a todos: turistas, comunidade e empreendedores.

BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao turismo**. São Paulo: Papirus, 1998.
- _____. **Planejamento e organização em turismo**. São Paulo: Papirus, 1999.
- RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**. São Paulo: Papirus, 1997.
- RODRIGUES, Adyr Balastrieri. (Org.). **Turismo - desenvolvimento local**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Economia do turismo**. São Paulo: Papirus, 1991.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi.. **Turismo básico**. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 1998.
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 1998.
- BARRETTO, Margarita. **Turismo e legado cultural**. São Paulo: Papirus, 2000.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade - tendências contemporâneas**. São Paulo: Papirus, 1993.
- CASTROGIOVANI, Antonio Carlos; GASTAL, Susana (Orgs.). **Turismo urbano: cidades, sites de excitação turística**. Porto Alegre: Edição dos Autores, 1999.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Editora Guazzelli, 1998.
- CASTELLI, Geraldo. **Turismo: atividade marcante do Século XX**. Caxias do Sul: EDUCS, 1990.
- BARRETTO FILHO, Abdon. **Marketing turístico**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1999.
- BRUHNS, Heloisa T. & SERRANO; TOLEDO, Célia Maria de. **Viagens à natureza**. São Paulo: Papirus, 1997.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1997.

GASTAL, Suzana (Organiz.). **Turismo: nove propostas para um saber-fazer**. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1997.

URRY, John. **O olhar do turista**. São Paulo: Studio Nobel SESC, 1996.

WEISS, Donald. **Organizando uma verdadeira equipe**. São Paulo: Nobel, 1994.

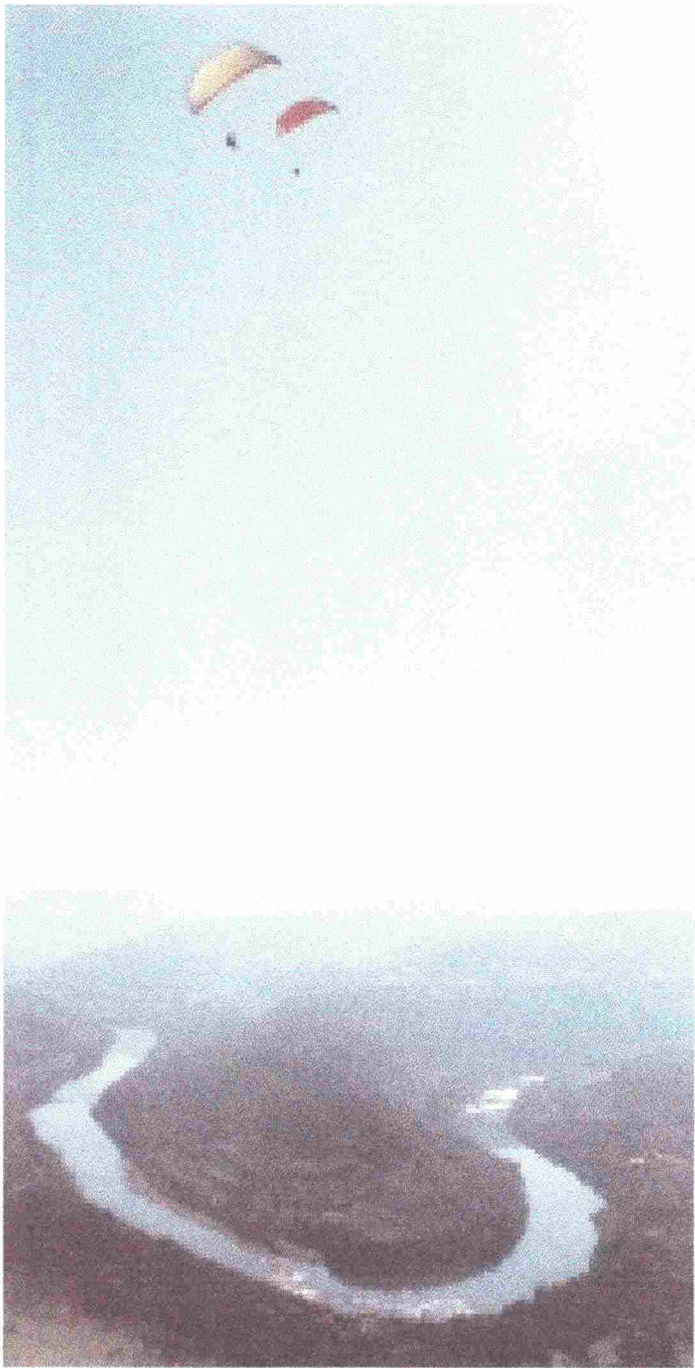
MOLETTA, Vania Florentino; GOIDANICH, Karin Leyser. **Turismo cultural**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1998.

MOLETTA, Vania Florentino; GOIDANICH, Karin Leyser. **Turismo rural**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1999.

SERRANO, Célia; BRUHNS, Heloisa Turini; LUCHIARI, Maria Tereza D.P. **Olhares contemporâneos sobre o turismo**. São Paulo: Papirus, 2000.

ANEXOS

Anexo A – Ferradura



Anexo B - Parque de Eventos da FENAVINHO

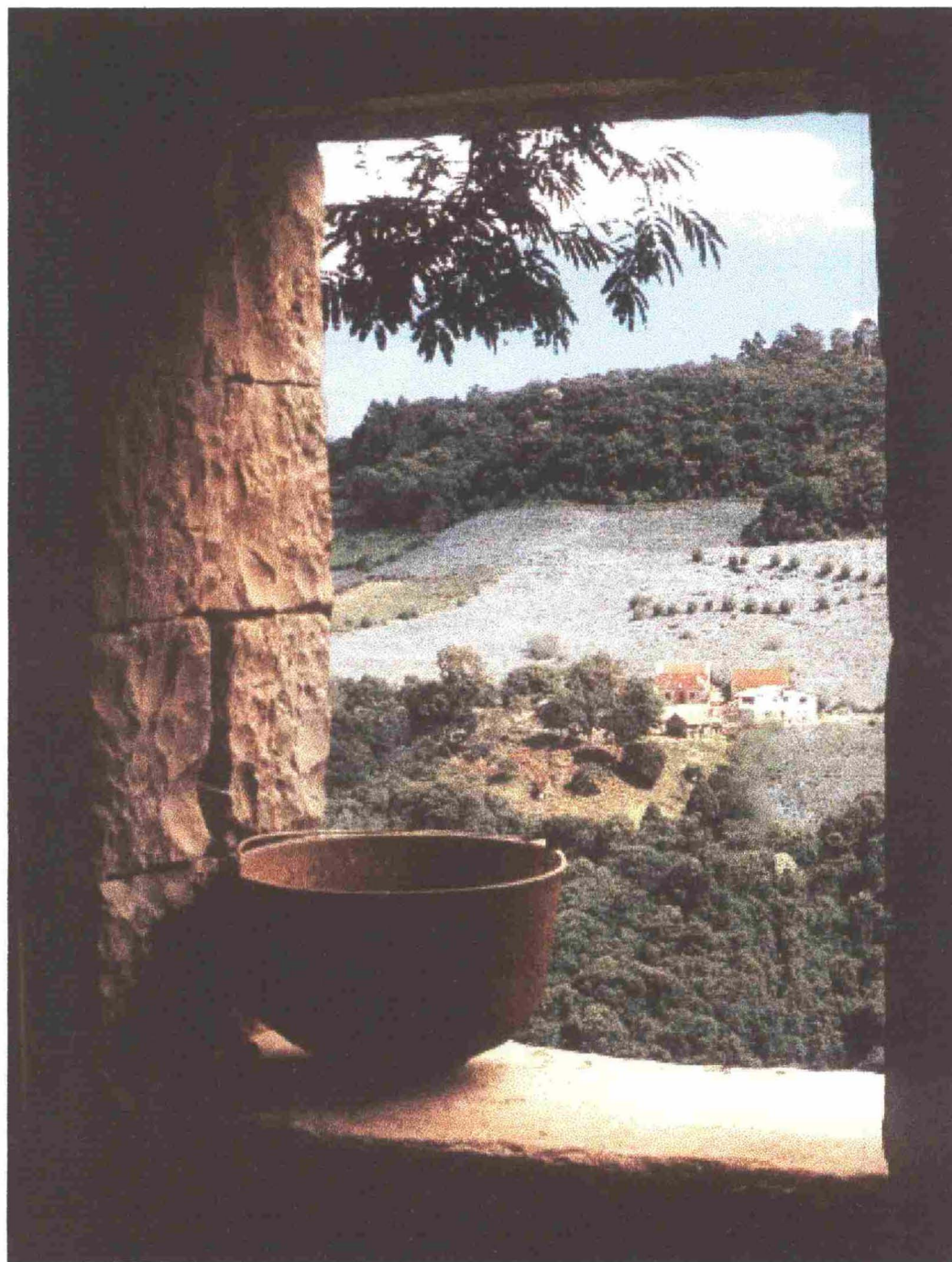


Anexo C - Jeep Aventura



Anexo D - Rafting



Anexo E - Vale dos Vinhedos

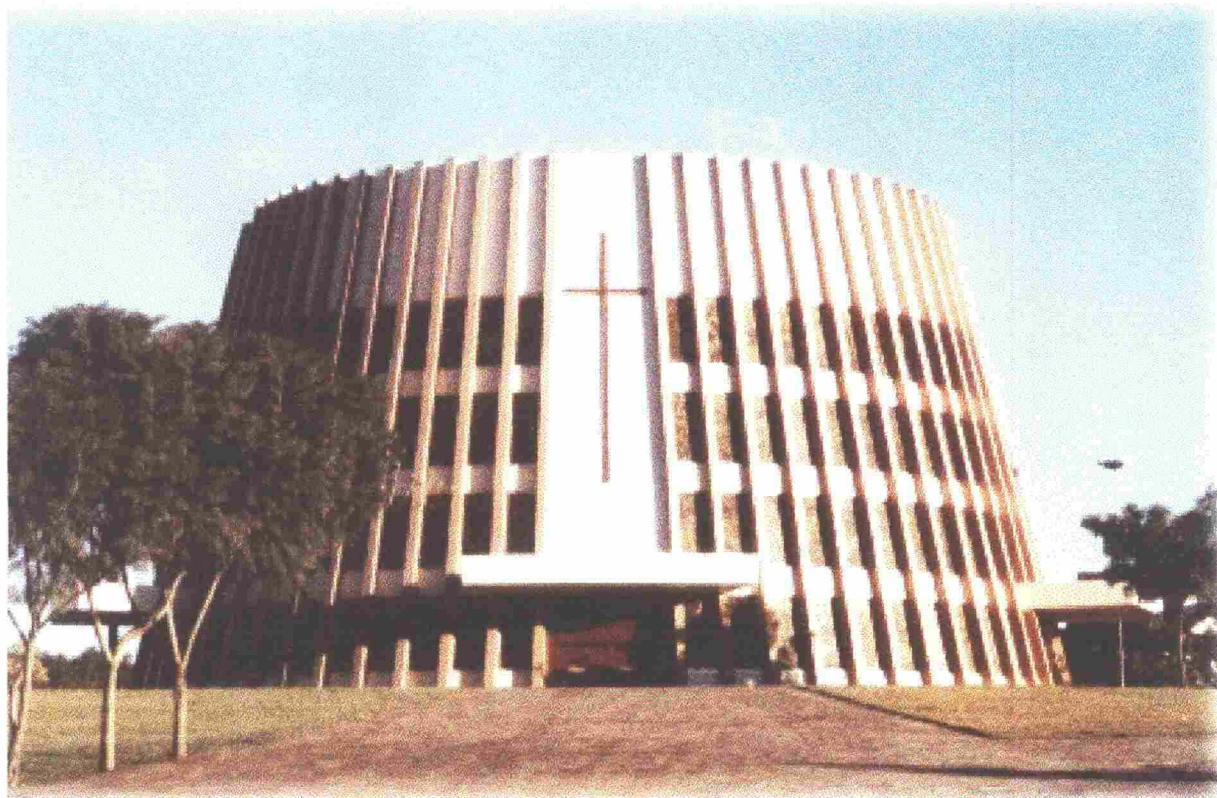
Anexo F - Caminhos de Pedra

Anexo G - Ponte do Rio das Antas



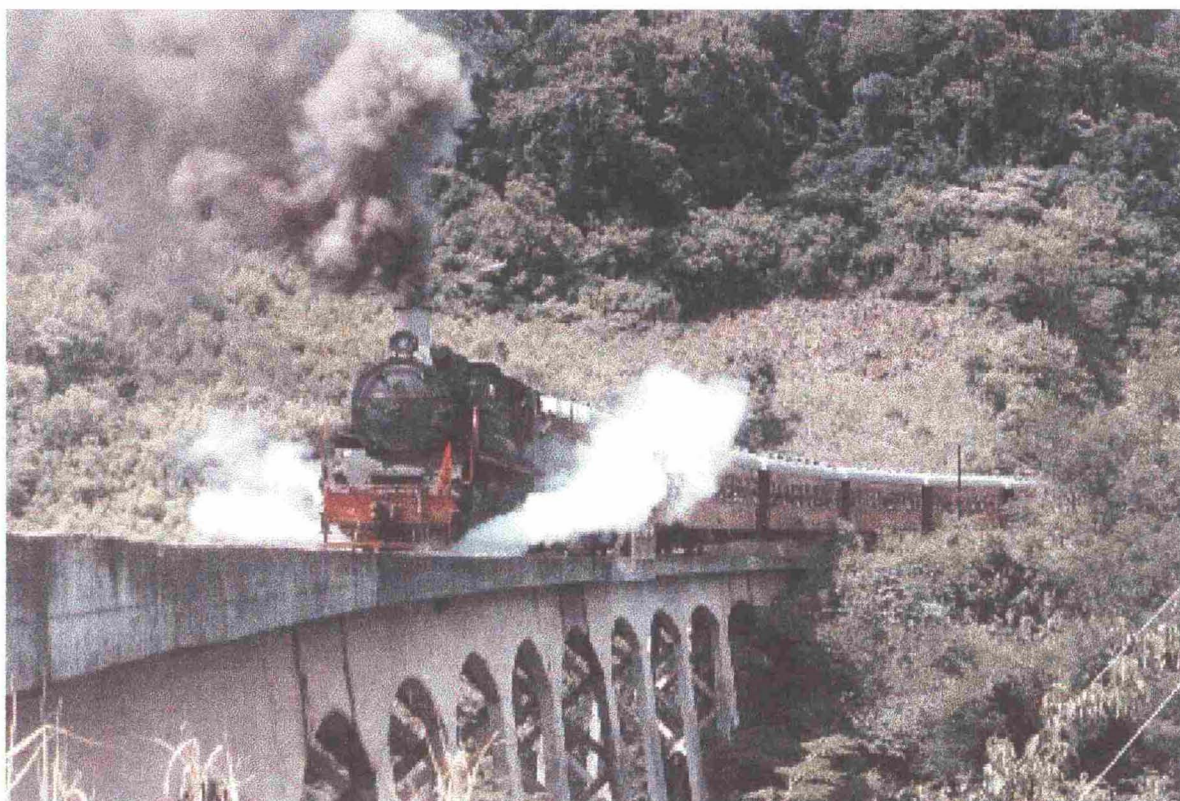
Anexo H - Igreja Matriz Cristo Rei



Anexo I - Igreja São Bento

Anexo J - Via Del Vino



Anexo L - Maria Fumaça

Anexo M - Pipa Pórtico



Foto: Hugo Montalvo

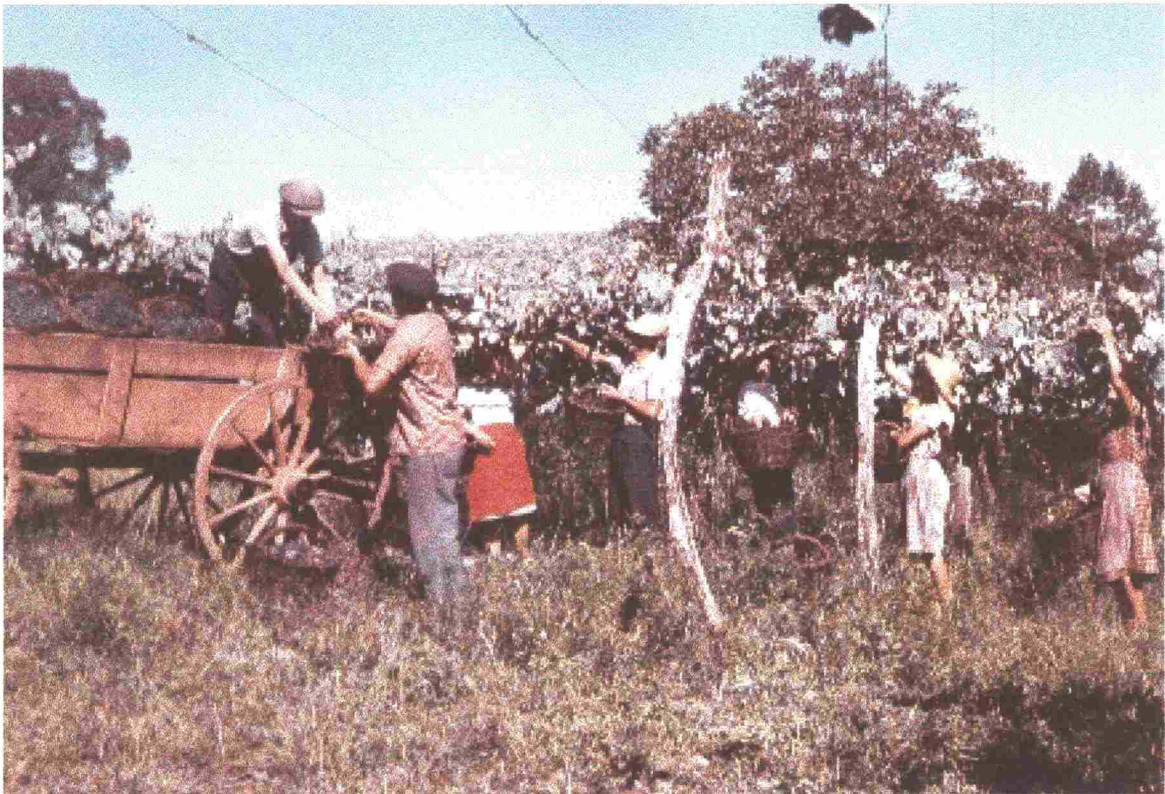
Anexo N - Hotel Villa Michelin



Anexo O - Hotel Dall'Onder



Anexo P - Colheita da Uva



000312033



88231

BIBLIOTECA
MARIO HENRIQUE SIMONSEN
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
312033
18/11/2002

